

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

**Informações contábeis intermediárias em
30 de junho de 2025**

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	14
7	VALORES A DEVOLVER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS.....	15
8	PARTES RELACIONADAS	17
9	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER.....	20
10	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	20
11	INTANGÍVEL.....	21
12	ATIVOS DE CONTRATO	22
13	FORNECEDORES.....	22
14	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	23
15	DEBÊNTURES.....	26
16	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS.....	28
17	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS	29
18	VALORES A PAGAR DE ACORDO COM PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	30
19	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	32
20	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37
21	CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	38
22	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	39
23	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	40
24	RESULTADO FINANCEIRO.....	41
25	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA).....	42
26	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	42
27	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	45
28	COMPROMISSOS FUTUROS.....	46
29	EVENTOS SUBSEQUENTES	46



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	264.892	1.318.174	Fornecedores	13	1.056.769	1.140.554
Aplicações financeiras	5	1.880.957	2.295.368	Fornecedores - risco sacado	13.1	191.153	129.586
Contas a receber de clientes	6	2.133.948	2.069.354	Empréstimos e financiamentos	14	1.458.253	1.584.144
Almoxarifado		27.053	19.267	Debêntures	15	274.569	60.967
Serviços pedidos		197.651	161.927	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	18	133.910	112.764
Subvenção CCC		61.800	60.200	Instrumentos financeiros derivativos	26.4	1.151	51
Depósitos vinculados	17	-	196	Passivo de arrendamento		5.075	4.872
Impostos e contribuições a recuperar		204.704	223.039	Impostos e contribuições a recolher		238.943	245.474
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		239.745	191.411	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		92.395	5.230
Outros créditos a receber	9	682.469	499.572	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		26.461	20.538
Total do ativo circulante		5.693.219	6.838.508	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	197.588	82.762
				Contribuição de iluminação pública		51.709	51.781
Não circulante				Encargos setoriais		90.582	96.887
Aplicações financeiras	5	21.845	20.556	Participação nos lucros		23.705	38.764
Contas a receber de clientes	6	216.704	243.931	Provisões para riscos judiciais	17	10.419	9.693
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	26.3	349.930	349.930	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		9.654	9.654
Serviços pedidos		23.447	23.447	Dividendos a pagar	8	1.456.757	363.228
Impostos e contribuições a recuperar		405.894	336.240	Benefício pós-emprego	25	1.666	1.546
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		85.893	91.054	Outras contas a pagar		474.267	436.738
Instrumentos financeiros derivativos	26.4	30.902	110.126	Total do passivo circulante		5.795.026	4.395.233
Depósitos vinculados	17	175.962	157.701				
Benefício pós-emprego	25	10.524	9.872	Não circulante			
Outros créditos a receber	9	1.438	1.586	Empréstimos e financiamentos	14	2.118.158	2.260.019
Ativo financeiro da concessão	10	7.795.889	7.716.194	Debêntures	15	2.956.958	3.770.276
Investimentos		6.427	7.283	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	18	1.021.460	1.023.836
Intangível	11	1.665.723	1.464.478	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	49.775	186.559
Ativos de contrato	12	1.438.366	439.194	Passivo de arrendamento		10.587	12.302
Direito de uso		13.338	14.799	Impostos e contribuições a recolher		128.185	127.448
Total do ativo não circulante		12.242.282	10.986.391	Encargos setoriais		71.461	52.109
				Provisões para riscos judiciais	17	143.730	121.168
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	822.896	744.776
				Benefício pós-emprego	25	65.768	64.114
				Outras contas a pagar		77.431	78.558
				Total do passivo não circulante		7.466.409	8.441.165
				Patrimônio líquido			
				Capital social	19.1	1.624.459	1.624.459
				Ajuste de avaliação patrimonial		(8.023)	(31.766)
				Reserva de capital		35.673	34.092
				Reserva de reavaliação	19.2	22.374	26.676
				Reservas de lucros		2.241.457	3.335.040
				Lucros acumulados		758.126	-
						4.674.066	4.988.501
Total do ativo		17.935.501	17.824.899	Total do passivo e patrimônio líquido		17.935.501	17.824.899

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
	Nota				
Receita operacional líquida	20	3.012.828	5.707.792	2.576.883	4.971.312
Energia elétrica comprada para revenda	22	(1.040.564)	(1.977.886)	(946.141)	(1.812.782)
Custo de construção		(856.164)	(1.575.963)	(563.301)	(1.083.978)
Custo da operação		(350.212)	(565.067)	(181.386)	(375.776)
Custos de energia elétrica, construção e operação	21	(2.246.940)	(4.118.916)	(1.690.828)	(3.272.536)
Lucro bruto		765.888	1.588.876	886.055	1.698.776
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	21	(63.653)	(120.839)	(81.844)	(136.896)
Despesas gerais e administrativas	21	(52.401)	(100.995)	(47.557)	(97.327)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	21	(67.456)	(120.753)	(48.387)	(105.142)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	(29.550)	(59.761)	(44.932)	(74.365)
Total de despesas operacionais		(213.060)	(402.348)	(222.720)	(413.730)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		552.828	1.186.528	663.335	1.285.046
Receitas financeiras	24	273.653	539.414	236.124	343.067
Despesas financeiras	24	(401.528)	(814.536)	(314.099)	(518.156)
Resultado financeiro, líquido		(127.875)	(275.122)	(77.975)	(175.089)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		424.953	911.406	585.360	1.109.957
Imposto de renda e contribuição social - corrente	16	(63.549)	(91.693)	(30.080)	(91.608)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	16	(724)	(65.889)	(71.425)	(104.458)
Impostos sobre o lucro		(64.273)	(157.582)	(101.505)	(196.066)
Lucro líquido do período		360.680	753.824	483.855	913.891
Lucro por ação básico e diluído - RS					
Ação ordinária		0,16327	0,34124	0,21903	0,41370
Ação preferencial nominal - A		0,16336	0,34105	0,21920	0,41347
Ação preferencial nominal - B		0,16313	0,34090	0,21843	0,41382
Ação preferencial nominal - C		0,16320	0,34131	0,21898	0,41382
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		2.209.074	2.209.074	2.209.074	2.209.074

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
		a	a	a	a
Nota		30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Lucro líquido do período		<u>360.680</u>	<u>753.824</u>	483.855	913.891
Outros resultados abrangentes					
Resultados abrangentes (<i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa)	26.4	30.851	35.974	4.821	672
Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos	16.2	(10.489)	(12.231)	(1.639)	(228)
Tributos diferidos sobre ganho atuarial em obrigações com benefício pós-emprego		-	-	(1)	(1)
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado					
Realização da reserva de reavaliação	19.2	<u>2.149</u>	<u>4.302</u>	3.002	4.511
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos		<u>22.511</u>	<u>28.045</u>	6.183	4.954
Total resultados abrangentes		<u><u>383.191</u></u>	<u><u>781.869</u></u>	<u>490.038</u>	<u>918.845</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de Investimentos	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>1.624.459</u>	<u>33.995</u>	<u>35.681</u>	<u>(18.989)</u>	<u>297.353</u>	<u>1.402.941</u>	<u>11.202</u>	<u>1.260.206</u>	-	<u>4.646.848</u>
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	-	(1.775)	-	-	-	-	-	-	-	(1.775)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(4.511)	-	-	-	-	-	4.511	-
Dividendos adicionais de 2023	-	-	-	-	-	-	-	(1.260.206)	-	(1.260.206)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	913.891	913.891
Resultado abrangente do exercício										
Resultados de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	672	-	-	-	-	-	672
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(228)	-	-	-	-	-	(228)
Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>1.624.459</u>	<u>32.220</u>	<u>31.170</u>	<u>(18.546)</u>	<u>297.353</u>	<u>1.402.941</u>	<u>11.202</u>	<u>-</u>	<u>918.402</u>	<u>4.299.201</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>1.624.459</u>	<u>34.092</u>	<u>26.676</u>	<u>(31.766)</u>	<u>326.866</u>	<u>1.903.361</u>	<u>11.230</u>	<u>1.093.583</u>	<u>-</u>	<u>4.988.501</u>
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	19.3	872	-	-	-	-	-	-	-	872
Valor justo das opções de compra <i>Matching shares - vesting period</i>	19.5	709	-	-	-	-	-	-	-	709
Realização da reserva de reavaliação	19.2	-	(4.302)	-	-	-	-	-	4.302	-
Dividendos adicionais de 2024	-	-	-	-	-	-	-	(1.093.583)	-	(1.093.583)
Resultado abrangente do período										
Resultados de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	26.4	-	-	35.974	-	-	-	-	-	35.974
Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos	16.2	-	-	(12.231)	-	-	-	-	-	(12.231)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	753.824	753.824
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>1.624.459</u>	<u>35.673</u>	<u>22.374</u>	<u>(8.023)</u>	<u>326.866</u>	<u>1.903.361</u>	<u>11.230</u>	<u>-</u>	<u>758.126</u>	<u>4.674.066</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	753.824	913.891
Ajustes para:		
Amortização	330.092	236.138
Baixa de intangível e ativo financeiro	20.126	21.909
Atualização do ativo financeiro	(209.036)	(209.419)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais líquidas e marcação a valor just	278.533	374.976
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	120.753	105.142
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	1.245	1.697
Baixa de recebíveis incobráveis	12.428	21.066
Provisão e atualização de processos judiciais	14.430	13.385
Provisão e atualização de encargos setoriais	38.873	35.682
Provisão para perdas de estoques	10.954	3.772
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	157.965	(102.968)
Valor justo das opções de compra	3.556	(1.875)
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	(28.764)	159.534
Rendimentos de aplicações financeiras	(151.205)	(81.735)
Imposto de renda e contribuição social correntes	91.693	91.608
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	65.889	104.458
Participação nos lucros	17.959	15.569
Plano de aposentadoria e pensão	1.002	9.161
Encargos com geração distribuída	(255.388)	-
Ajuste a valor presente	5.139	(181)
	<u>1.280.068</u>	<u>1.711.810</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(166.474)	(139.983)
Serviços pedidos	(28.139)	2.024
Depósitos judiciais	7.395	(6.589)
Subvenção CCC	(1.600)	6.546
Almoxarifado	(7.786)	2.797
Impostos e contribuições a recuperar	48.588	(31.815)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(43.173)	(122.603)
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	(381.794)
Outros créditos a receber	(182.800)	(53.884)
Fornecedores	(159.286)	(168.667)
Fornecedores risco sacado	61.567	(15.483)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(45.032)	(32.059)
Impostos e contribuições a recolher	(105.701)	11.226
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	20.512	80.069
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	6.806	34.398
Contribuição de iluminação pública	(72)	1.220
Participação nos lucros	(33.018)	(34.287)
Encargos setoriais	(33.411)	(44.197)
Pagamento de processos judiciais	(16.602)	(13.257)
Plano de aposentadoria e pensão	120	(6.918)
Outras contas a pagar	289.815	663
Caixa utilizado nas das atividades operacionais	<u>(388.291)</u>	<u>(912.593)</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	23.176	81.735
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.040)	(83.525)
Juros pagos	(307.268)	(210.811)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>582.645</u>	<u>586.616</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	(1.426.835)	(999.956)
Adições de obrigações especiais	158.099	1.313.239
Resgate (aplicações) financeiras	541.151	(837.826)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(727.585)</u>	<u>(524.543)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(169.808)	(161.817)
Amortização de debêntures	(722.127)	(39.132)
Amortização de valores pagos de acordos com plano de recuperação judicial	(13.728)	(13.727)
Amortização do passivo de arrendamento	(2.625)	(2.484)
Dividendos pagos	(54)	(8)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(908.342)</u>	<u>(217.168)</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.053.282)</u>	<u>(155.095)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.318.174	342.099
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>264.892</u>	<u>187.004</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.053.282)</u>	<u>(155.095)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	5.729.629	5.536.013
Receitas de construção	1.575.963	1.083.978
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(120.753)	(105.142)
Outras receitas	642	-
	<u>7.185.481</u>	<u>6.514.849</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(3.553.849)	(2.896.760)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(310.916)	(294.526)
Subvenção CCC	(47.409)	9.581
Outras despesas	(68.722)	(81.993)
	<u>(3.980.896)</u>	<u>(3.263.698)</u>
Valor adicionado bruto	<u>3.204.585</u>	3.251.151
Amortização	(334.726)	(236.138)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>2.869.859</u>	3.015.013
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	552.616	363.041
	<u>552.616</u>	<u>363.041</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>3.422.475</u>	<u>3.378.054</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	64.585	57.413
Benefícios	18.617	16.420
FGTS	6.041	5.473
	<u>89.243</u>	<u>79.306</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	880.583	967.297
Estaduais	879.762	895.529
Municipais	631	783
	<u>1.760.976</u>	<u>1.863.609</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	692.187	409.952
Aluguéis	3.896	3.092
Encargos com partes relacionadas	3.309	3.332
Outros despesas financeiras	119.040	104.872
	<u>818.432</u>	<u>521.248</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	753.824	913.891
	<u>753.824</u>	<u>913.891</u>
Valor adicionado	<u>3.422.475</u>	<u>3.378.054</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Pará”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no estado do Pará, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado do Pará, com 1.245.871 km²(*), atendendo, em 30 de junho de 2025, 3.064.362 (*) consumidores em 144 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 182/1998 (Contrato de Concessão), assinado em 28 de julho de 1998, celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 27 de julho de 2028, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

Em 28 de março de 2025, com fundamento na Lei nº 9.074/1995, no Decreto nº 12.068/2024 e no Termo Aditivo aprovado por meio do Despacho ANEEL nº 517/2025, a Companhia protocolou o pedido de prorrogação do Contrato de Concessão por mais 30 (trinta) anos, contados a partir do seu término, requerendo também a antecipação dos efeitos da prorrogação, conforme previsto no art. 10 do referido Decreto. A ANEEL, em 22 de julho de 2025, aprovou o pleito, com base nos critérios de atendimento aos indicadores de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira, bem como comprovação de regularidade fiscal, trabalhista e setorial e de qualificações jurídica. Na sequência, o Ministério de Minas e Energia (MME) terá até 22 de agosto de 2025 (prazo de 30 dias) para emitir o Ato de Prorrogação e convocar a Companhia para assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, a qual deverá ocorrer em até 60 dias, com previsão para o dia 19 de setembro de 2025.

1.2 Fornecimento de energia elétrica aos sistemas isolados

Em licitação na modalidade de leilão (Leilão 02-2016 ANEEL), realizada pela ANEEL em abril de 2016, 23 usinas Termelétricas – UTE passaram a ser operadas pelo vencedor da licitação Consórcio Energia do Pará (CEPA) que desde fevereiro de 2017 tem a responsabilidade pela geração em todos os municípios que ainda não foram conectados ao Sistema Nacional Interligado (SIN), perdendo assim a validade do contrato 181/1998.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Os prazos previstos deste contrato eram, em sua maioria, de 5 anos, prorrogáveis por mais 12 meses. Entretanto, dado os prazos de interconexão ao SIN previstos nas Resoluções Autorizativas Aneel N^o 9.536/2020 e 10.986/2021, foi permitido, via despacho Aneel N^o 3.641/2020, aditamento do contrato por mais 2 anos.

O processo do leilão 02-2016 tornou o Consórcio Energia do Pará (CEPA) o novo PIE (Produtor Independente de Energia), cabendo à Companhia a distribuição de energia elétrica nos municípios supramencionados e manterá o mecanismo de reembolso de despesas inerentes ao processo do sistema isolado de energia elétrica, conforme REN 1.016/2022.

1.3 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional n^o 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substituiu os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar n^o 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de junho de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), (atualmente denominadas pela fundação IFRS” como “normas contábeis IFRS”) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgado em 26 de março de 2025. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas públicas

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *Internacional Accounting Standard Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Informações intermediárias	O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Informações intermediárias.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	44.942	71.119
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação Direta		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	219.950	128.433
Operações compromissadas (b)	-	1.053.179
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	-	32.560
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	32.883
Subtotal de equivalentes de caixa	219.950	1.247.055
Total	264.892	1.318.174

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa, e
- (b) A variação no período decorre principalmente em função dos movimentos gerados por empréstimos e financiamentos e debêntures, conforme demonstrados na nota explicativa nº 14.2 - Movimentação de empréstimos e financiamentos e nº 15.1 - Movimentação de debêntures.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada, no período findo em 30 de junho de 2025, equivale a 100,32% do CDI (97,30% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	828.575	1.065.141
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	86.346	56.604
Títulos públicos	-	66.144
Letra financeira	-	19.175
Recursos vinculados (d)	46.391	47.900
Fundo aberto (c)	919.645	1.040.404
Total circulante	<u>1.880.957</u>	<u>2.295.368</u>
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	<u>21.845</u>	20.556
Total não circulante	<u>21.845</u>	20.556
Total	<u><u>1.902.802</u></u>	<u><u>2.315.924</u></u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 13.1 – Fornecedores – risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos; e a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros, a variação no período é decorrente da utilização de caixa rotineira da Companhia, dentro de suas operações normais; e
- (d) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025, equivale a 101,37% do CDI (98,56% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/06/2025				31/12/2024			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	215.537	273.141	731.127	1.219.805	238.264	284.141	698.686	1.221.091
Industrial	67.259	7.003	31.585	105.847	66.549	7.971	30.578	105.098
Comercial	114.363	33.210	94.446	242.019	122.689	35.446	93.993	252.128
Rural	25.654	33.356	220.454	279.464	26.235	43.402	189.843	259.480
Poder público	87.006	26.118	33.248	146.372	65.561	33.457	30.293	129.311
Iluminação pública	2.732	511	6.607	9.850	3.693	1.958	7.066	12.717
Serviço público	23.469	33.766	54.566	111.801	21.638	10.281	26.349	58.268
Contas a receber de consumidores faturados	<u>536.020</u>	<u>407.105</u>	<u>1.172.033</u>	<u>2.115.158</u>	<u>544.629</u>	<u>416.656</u>	<u>1.076.808</u>	<u>2.038.093</u>
Residencial	294.106	24.916	402.177	721.199	319.040	28.759	406.799	754.598
Industrial	9.313	882	14.108	24.303	10.541	1.119	14.386	26.046
Comercial	21.127	2.170	44.714	68.011	25.305	3.498	46.955	75.758
Rural	24.026	2.726	31.689	58.441	23.144	2.782	31.961	57.887
Poder público	65.180	1.384	7.666	74.230	57.132	2.522	9.024	68.678
Iluminação pública	15.135	113	509	15.757	13.710	234	630	14.574
Serviço público	101.624	9.438	16.183	127.245	116.598	617	4.549	121.764
Parcelamentos (a)	<u>530.511</u>	<u>41.629</u>	<u>517.046</u>	<u>1.089.186</u>	<u>565.470</u>	<u>39.531</u>	<u>514.304</u>	<u>1.119.305</u>
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	<u>289.476</u>	-	-	<u>289.476</u>	<u>254.630</u>	-	-	<u>254.630</u>
Baixa renda (c)	79.416	-	-	79.416	81.694	-	-	81.694
Outras (d)	127.985	-	-	127.985	127.932	-	-	127.932
Subtotal	<u>1.563.408</u>	<u>448.734</u>	<u>1.689.079</u>	<u>3.701.221</u>	<u>1.574.355</u>	<u>456.187</u>	<u>1.591.112</u>	<u>3.621.654</u>
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(187.110)</u>	<u>(85.205)</u>	<u>(1.078.254)</u>	<u>(1.350.569)</u>	<u>(194.634)</u>	<u>(87.532)</u>	<u>(1.026.203)</u>	<u>(1.308.369)</u>
Total contas a receber clientes	<u>1.376.298</u>	<u>363.529</u>	<u>610.825</u>	<u>2.350.652</u>	<u>1.379.721</u>	<u>368.655</u>	<u>564.909</u>	<u>2.313.285</u>
Circulante				2.133.948				2.069.354
Não circulante				216.704				243.931

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 8.166 em 30 de junho de 2025 (R\$ 13.434 em 31 de dezembro de 2024), resultando em uma variação no período de R\$ 5.268, vide nota explicativa nº 24 - Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura que, em alguns casos, é após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010 e nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda;
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplências e atrasos.

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	Provisões			30/06/2025
	31/12/2024	/Reversões (b)	Baixas (c)	
Contas a receber de consumidores faturados	(686.848)	(83.079)	38.876	(731.051)
Parcelamentos	(568.185)	(33.058)	37.867	(563.376)
Contas a receber de consumidores não faturados	(12.757)	(1.746)	-	(14.503)
Outras (a)	(40.579)	(4.064)	3.004	(41.639)
Total	<u>(1.308.369)</u>	<u>(121.947)</u>	<u>79.747</u>	<u>(1.350.569)</u>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou uma provisão no montante de R\$ 121.947, com impacto de provisão no resultado operacional e no resultado financeiro de R\$ 120.702 e R\$ 1.245, respectivamente, conforme notas explicativas nº 21- Custos do serviço e despesas operacionais e nº 24 - Resultado financeiro; e
- (c) Referente a baixa da PECLD sobre títulos considerados incobráveis pela Companhia, os quais foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/06/2025
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(26.580)	(18.048)	(16.470)	(1.899)	-	(62.997)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (b)	(2.230)	11.927	1.739	430	-	11.866
Rede básica (c)	53.615	25.571	(30.173)	2.993	-	52.006
Compra de energia CVA (d)	25.832	64.227	16.087	(3.940)	-	102.206
ESS - Encargos do serviço do sistema (e)	131.673	(5.536)	(68.797)	3.166	-	60.506
	182.310	78.141	(97.614)	750	-	163.587
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (f)	(26.032)	(6.577)	21.154	470	-	(10.985)
Neutralidade	(64.898)	10.393	22.956	(1.339)	-	(32.888)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (g)	(165.730)	(22.407)	7.292	(10.304)	-	(191.149)
Risco hidrológico (h)	(171.009)	-	21.443	(5.007)	-	(154.573)
Compensação créditos PIS/COFINS (i)	7.789	-	(5.344)	137	-	2.582
CDE Modicidade Tarifária - Empréstimo (j)	(20.179)	-	14.859	(947)	(5.289)	(11.556)
Outros (k)	(11.572)	(978)	2.307	(621)	(1.517)	(12.381)
	(451.631)	(19.569)	84.667	(17.611)	(6.806)	(410.950)
Total	<u>(269.321)</u>	<u>58.572</u>	<u>(12.947)</u>	<u>(16.861)</u>	<u>(6.806)</u>	<u>(247.363)</u>
Circulante						
Valores a receber	-					-
Valores a devolver	(82.762)					(197.588)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(82.762)</u>					<u>(197.588)</u>
Não circulante						
Valores a receber	-					-
Valores a devolver	(186.559)					(49.775)
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(186.559)</u>					<u>(49.775)</u>
Efeito líquido total	<u>(269.321)</u>					<u>(247.363)</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação Período findo em 30 de junho de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado principalmente pelas seguintes variações: (i) constituição negativa da CVA de R\$ 18.048, devido a quitação do empréstimo CDE Covid e Escassez conforme o DSP nº 3.056/24 e; (ii) o impacto da amortização negativa do período foi de R\$ 16.470;
- (b) O saldo da CVA PROINFA foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 11.927, devido os custos com a quota PROINFA para o ano de 2025 conforme REH nº 3.422 de 03 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 1.739, além da atualização do período;
- (c) O saldo da CVA Rede Básica, além da atualização do período, foi impactado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva de R\$ 25.571, decorrente do aumento na contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) para 2025, o que resultou em custos com a despesa de Rede. O impacto da amortização negativa no período foi de R\$ 30.173;
- (d) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$ 181.218; (ii) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 116.991, resultando em movimento de constituição positiva no período de R\$ 64.227; (iii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 16.087, além da atualização do período;
- (e) O ESS (Encargo de Serviço de Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi para cobrir as despesas com o ESS e o Encargo de Energia de Reserva, onde esse último tem se realizado abaixo da cobertura tarifária até o período findo em 30 de junho de 2025. Nesse sentido a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição negativa de R\$ 5.536 e o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 68.797;
- (f) Em relação à movimentação de constituição, é referente ao resultado no Mercado de Curto Prazo (MCP), devido o preço PLD se posicionar acima do preço médio de compra de R\$ 236,82/MWh, perfazendo uma constituição negativa de R\$ 6.577. O impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 21.154;
- (g) Ao longo do período, foi constituído o montante de negativo de R\$ 22.407 na rubrica de ultrapassagem de demanda e consumo de energia reativa excedente. A amortização positiva registrada em R\$ 7.292, corresponde aos custos efetivamente incorridos e reconhecidos no período em questão para atender à demanda e ao consumo além dos limites contratados. Essas movimentações são contabilizadas em conformidade com as diretrizes do PRORET e têm impacto direto no cálculo dos Reajustes Tarifários Periódicos;
- (h) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada e uma amortização positiva de R\$ 21.443;
- (i) O saldo de PIS/COFINS a compensar foi reconhecido pela ANEEL na última RTP. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 5.344;
- (j) A Companhia registrou a entrada de recursos no montante de R\$ 5.289 conforme Despacho Aneel nº 1.536 de 23 de maio de 2025, que fixou os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético- CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 30 de maio de 2025. Esse aporte se alinha à política de Modicidade Tarifária da CDE, ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. Além da atualização do período, o impacto da amortização positiva no período foi de R\$ 14.859; e
- (k) O saldo total de amortização de outros foi afetado principalmente pelas amortizações dos Financeiros de postergação de tarifas, com efeito negativo em R\$ 9.529, pelos Financeiros de Neutralidade COVID e, positivo, em R\$ 8.639, pela Reversão de Créditos Associados a REN 376 e 414 positivo em R\$ 5.060, Escassez hídrica R\$ 3.309, pelo Financeiro de Recálculo Parcela B e TFSEE negativo em R\$ 4.181. Os demais itens somados totalizam negativamente um valor de R\$ 991 e inclui financeiros como Cusd e Garantia Financeira.

No mês de agosto de 2024, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Despacho ANEEL nº 2.335, de 13 de agosto de 2024, foram reajustadas, em média, (3,23%), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora, 7 de agosto de 2024 a 6 de agosto de 2025.

No período findo em 30 de junho de 2025 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 34.670 (R\$ 137.281 em 31 de dezembro de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 26.268 (R\$ 105.915 em 31 de dezembro de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes, e R\$ 8.402 (R\$ 31.366 em 31 de dezembro de 2024) recebido via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e é administrada pela CCEE.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as Companhias descritas abaixo:

	Notas	30/06/2025		31/12/2024	30/06/2024
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Contas a receber de clientes					
Associação para Assinatura de Energia	(a)	229	1.271	55	-
Total		229	1.271	55	-
Outros créditos a receber – (bens materiais)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	169	-
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(c)	1	4	2	4
Total		1	4	171	4
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d)	2.807	5.580	3.794	5.613
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(d)	1.103	2.953	1.150	2.178
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d)	1.726	3.417	1.532	3.596
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE)	(d)	1.794	4.017	1.524	3.606
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(d)	537	1.294	405	614
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(d)	6.456	12.184	4.936	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(d)	20	39	24	49
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(d)	19	37	23	49
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(d)	28	57	22	72
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(d)	50	134	160	119
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(d)	22	43	24	54
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(d)	23	48	21	60
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(d)	-	-	-	62
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(d)	38	76	52	91
Total		14.623	29.879	13.667	16.163
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(e)	-	-	(1.909)	-
Equatorial Telecomunicações Ltda.	(f)	(319)	(1.047)	(1.438)	(3.029)
Equatorial Serviços S.A.	(g)	(14.843)	(27.244)	(12.554)	(22.290)
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(h)	-	(21)	-	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(i)	(1.385)	-	(200)	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(j)	(152)	(886)	(146)	(774)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(j)	(136)	(791)	(130)	(809)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(j)	(199)	(1.156)	(190)	(1.200)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(j)	(475)	(2.075)	(456)	(2.116)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(j)	(165)	(951)	(104)	(982)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(j)	(205)	(1.192)	(196)	(1.218)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(j)	-	-	-	(14.018)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(j)	(2,067)	(13,649)	(1,980)	(9,622)
Total		(19.946)	(49.012)	(19.303)	(56.058)
Outras contas a pagar – bens materiais					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(17.141)	(26.803)	(13.279)	(16.958)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(2.073)	(3.964)	(2.877)	(2.727)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(1.701)	(3.380)	(1.809)	(2.658)
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(d)	(431)	(1.091)	(696)	(533)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(d)	(1.683)	(3.458)	(3.047)	(2.032)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(4.302)	(9.248)	(7.422)	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(d)	(1)	(3)	(22)	(11)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(d)	(9)	(27)	(33)	(33)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(d)	(1)	(5)	(16)	(4)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(d)	(395)	(765)	(347)	(531)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(d)	(1)	(4)	(20)	(13)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(d)	(1)	(4)	(11)	(4)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(d)	-	-	-	(19)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(d)	(2)	(6)	(52)	(27)
Controladora indireta					
Equatorial S.A.	(k)	(14.240)	(7.464)	(6.776)	(12.261)
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(l)	-	(2.109)	-	(1.647)
Total		(41.981)	(58.331)	(36.407)	(39.458)
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Controladora indireta					
Equatorial S.A.	(m)	(137.880)	(1.154)	(138.114)	(3.544)
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	(n)	(624.518)	(26.910)	(597.608)	(25.807)
Total		(762.398)	(28.064)	(735.722)	(29.351)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(o)	(1.404.176)	-	(348.878)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras		(14.422)	-	(3.578)	-
Outros (minoritários)		(38.159)	-	(10.772)	-
Total		(1.456.757)	-	(363.228)	-

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Investimentos em serviço – (bens em comodato)	30/06/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(p) 5	(5)	5	(5)
Total	5	(5)	5	(5)

- (a) Os valores com a Associação são provenientes do contrato de uso da rede de energia;
- (b) Os valores entre *intercompany* são provenientes das vendas de bens materiais;
- (c) O saldo é referente ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (d) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. De acordo com a Nota Técnica nº 182/2022–SFF/ANEEL, processo nº 48500.007194/2022-83, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 42.051 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (e) Os valores entre *intercompany* são provenientes de compra de bens materiais;
- (f) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado;
- (g) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminados;
- (h) Os valores com a E-nova são provenientes da compra de material para custeio;
- (i) Os valores com o Instituto Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (j) Os valores com as transmissoras são provenientes da prestação de serviços de construção de iluminação e subestações;
- (k) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (aval), entre Companhia (contratante) e a (contratada) Equatorial S.A., com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento), *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (l) Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Companhia com a EQTPREV;
- (m) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Companhia;
- (n) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da Companhia. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobrás, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal;
- (o) Valor refere-se, principalmente, à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 29 de abril de 2025 conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 361.535, oriundos de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 1.093.583 de dividendos adicionais propostos conforme divulgado na nota explicativa nº 19 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024; e
- (p) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Equatorial Pará Distribuição de Energia S.A para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 12 (doze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, prorrogado até 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes.

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Conselho de Administração e Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 32.400, conforme Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 29 de abril de 2025 (R\$ 29.800, conforme Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 29 de abril de 2024).

Os Diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 25– Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar o sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 19.3 – Planos de opção de compra de ações, 19.4 – Planos de outorga de “*Phantom Shares*” e 19.5 – *Matching Shares*.

A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2025:

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Remuneração fixa anual	1.379	3.227	1.477	3.826
Salário ou Pró-labore	1.240	2.942	1.347	3.534
Benefícios diretos e indiretos	139	285	130	292
Remuneração variável	6.360	8.883	8.816	8.816
Bônus	6.360	8.883	8.816	8.816
Benefícios pós emprego	34	68	38	75
Remuneração baseada em ações	1.161	1.839	842	1.783
Valor total da remuneração por órgão	8.934	14.017	11.173	14.500

8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia com ônus (*) nos contratos de financiamento, sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor contratado	% do aval	Início	Término	Valor liberado	Saldo em 30/06/2025 (a)
CEF415.877-81/2015	32.671	100	02/09/2015	30/06/2027	32.671	7.926
CEF469.587-04/2016	35.703	100	20/12/2018	07/09/2028	35.703	12.397
BNDES 18/19/20	1.341.576	100	20/02/2019	15/04/2028	1.261.025	679.261
BNDES 21/22/23	1.360.868	100	30/03/2021	15/09/2040	1.360.868	1.490.762
Apólices de seguros	217.305	100	13/07/2022	17/06/2030	N/A	N/A
Total	2.988.123				2.690.267	2.190.346

(a) Os valores atualizados de financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Outros créditos a receber

9.1 Composição dos saldos

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Valores a recuperar de empregados	3.267	1.828
Adiantamento a fornecedores (a)	157.234	37.999
Alienação de bens e direitos	2.460	2.436
Despesas pagas antecipadamente	462	263
Subvenção descontos tarifários (b)	311.950	216.133
Uso mútuo de poste	6.466	6.877
Incentivo à redução de consumo	220	223
(-) PECLD	(7.880)	(7.830)
Partes relacionadas	14.624	13.838
Reinvestimento SUDAM/SUDENE	145.692	176.463
Outros créditos a receber	47.974	51.342
Total circulante	682.469	499.572
Não circulante		
(-) PECLD	1.112	1.112
Outros créditos a receber	326	474
Total não circulante	1.438	1.586
Total de outras contas a receber	683.907	501.158

- (a) A variação observada no saldo de adiantamento a fornecedores no período deve-se à troca de fornecedores estratégicos, o que ensejou no pagamento de adiantamentos.; e
- (b) Os valores a receber referentes aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários de serviço público de distribuição de energia elétrica, a serem recebidos do Poder Concedente, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, homologados pela Resolução nº 2.420, de 27 de novembro de 2018. O subsídio tarifário CDE, referente à receita de desconto tarifário, apresentou um incremento devido ao aumento de mercado e ao reposicionamento da Parcela A nos processos de reajuste tarifário anual dos anos de 2023 e 2024, conforme as Resoluções Homologatórias da ANEEL nº 3.279, de 17 de outubro de 2023, e nº 3.407, de 15 de outubro de 2024.

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência – Ativos de contrato (b)	Baixas (d)	30/06/2025
Ativo financeiro	11.141.554	313.730	217.179	(10.678)	11.661.785
Obrigações especiais (c)	(3.425.360)	(104.694)	(335.842)	-	(3.865.896)
Total ativo financeiro da concessão	7.716.194	209.036	(118.663)	(10.678)	7.795.889

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) Valores correspondem às baixas dos ativos vinculados à infraestrutura.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/06/2025			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,23%	7.605.293	(5.302.742)	(636.828)	1.665.723
Total		7.605.293	(5.302.742)	(636.828)	1.665.723

		31/12/2024			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,23%	7.033.599	(4.885.734)	(683.387)	1.464.478
Total		7.033.599	(4.885.734)	(683.387)	1.464.478

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2028, conforme ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas (a)	Transferências (b) Ativos de contrato	30/06/2025
Em serviço	7.033.599	-	(26.385)	598.079	7.605.293
(-) Amortização	(4.885.734)	(433.945)	16.937	-	(5.302.742)
Total em serviço	2.147.865	(433.945)	(9.448)	598.079	2.302.551
Obrigações especiais em serviço (c)	(2.073.355)	-	-	(60.724)	(2.134.079)
(-) Amortização	1.389.968	107.283	-	-	1.497.251
Total em obrigações especiais	(683.387)	107.283	-	(60.724)	(636.828)
Total	1.464.478	(326.662)	(9.448)	537.355	1.665.723

- (a) O montante baixado de R\$ 26.385 é proveniente da desativação de bens, em virtude do encerramento da sua vida útil, os quais não fazem mais parte do patrimônio da empresa, portanto não possuem expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação,
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu não haver indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Adições (c)	Transferências (a)		30/06/2025
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Ativos de contrato	2.363.127	1.575.963	(598.079)	(217.179)	3.123.832
Obrigações especiais (b)	(1.923.933)	(158.099)	60.724	335.842	(1.685.466)
Total	439.194	1.417.864	(537.355)	118.663	1.438.366

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) O montante de R\$ 1.417.864 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 1.268.736 impactou o caixa da Companhia, R\$ 10.954 refere-se a provisão para perda de estoques, conforme nota explicativa nº 23 – Outras despesas operacionais, líquidas e, conforme nota explicativa nº 27.1 – Transações que não afetam caixa, R\$ 75.501 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 50.955 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, R\$ 33.626 trata-se de capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20(R1) - Custos de empréstimos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

13 Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Suprimento de energia elétrica (a)	421.278	529.190
Encargos de uso da rede elétrica	93.213	18.458
Materiais e serviços (b)	522.332	573.603
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	19.946	19.303
Total fornecedores	1.056.769	1.140.554

- (a) O saldo em 30 de junho de 2025 apresentou uma redução de R\$ 107.912 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) redução de R\$ 134.751 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia; e (ii) aumento de R\$ 26.839. nas despesas do Mercado de Curto Prazo. Esses fatores explicam a movimentação observada no período analisado; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a despesas de fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio da Companhia no decorrer do período em referência.

O saldo de Fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 58 dias (57 dias em 31 de dezembro de 2024).

13.1 Fornecedores – Risco sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia não é parte. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 191.153 (R\$ 129.586 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade ele recebe de imediato o valor de sua fatura, e portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em 30 de junho de 2025 em R\$ 507.898 (R\$ 459.592 em 31 de dezembro de 2024).

O prazo médio de pagamento destes títulos em 30 de junho de 2025 é de 58 dias (58 dias em 31 de dezembro de 2024).

14 Empréstimos e financiamentos

14.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a)	Garantias	30/06/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
<i>Bofa</i> (a)	CDI + 1,09%	N/A	9.300	275.725	285.025
<i>Scotiabank</i> (a)	CDI + 1,35%	N/A	1.101.040	-	1.101.040
Total moeda estrangeira US\$			<u>1.110.340</u>	<u>275.725</u>	<u>1.386.065</u>
Moeda nacional					
BNDES	IPCA+4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	340.776	1.835.147	2.175.923
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.666	12.657	20.323
Subtotal			<u>348.442</u>	<u>1.847.804</u>	<u>2.196.246</u>
(-) Custo de captação			<u>(529)</u>	<u>(5.371)</u>	<u>(5.900)</u>
Total moeda nacional			<u>347.913</u>	<u>1.842.433</u>	<u>2.190.346</u>
Total			<u>1.458.253</u>	<u>2.118.158</u>	<u>3.576.411</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Custo da dívida (% a.a)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Bofa (a)	CDI + 1,09%	N/A	1.087	309.955	311.042
Scotiabank (a)	CDI + 1,35%	N/A	1.245.476	-	1.245.476
Total moeda estrangeira US\$			<u>1.246.563</u>	<u>309.955</u>	<u>1.556.518</u>
Moeda nacional					
BNDES	IPCA+4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	330.429	1.939.247	2.269.676
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.681	16.453	24.134
Subtotal			<u>338.110</u>	<u>1.955.700</u>	<u>2.293.810</u>
(-) Custo de captação			(529)	(5.636)	(6.165)
Total moeda nacional			<u>337.581</u>	<u>1.950.064</u>	<u>2.287.645</u>
Total			<u>1.584.144</u>	<u>2.260.019</u>	<u>3.844.163</u>

(a) Considera-se no custo da dívida do *Bank of America* e *Scotiabank*, o custo da ponta passiva do *swap*, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 26.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

14.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>337.581</u>	<u>1.950.064</u>	<u>1.246.563</u>	<u>309.955</u>	<u>3.844.163</u>
Encargos	46.708	-	39.667	-	86.375
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (a)	10.865	61.934	(143.280)	(34.230)	(104.711)
Transferências	169.565	(169.565)	-	-	-
Amortizações de principal	(169.808)	-	-	-	(169.808)
Pagamentos de juros	(47.263)	-	(32.610)	-	(79.873)
Custo de captação (b)	265	-	-	-	265
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>347.913</u>	<u>1.842.433</u>	<u>1.110.340</u>	<u>275.725</u>	<u>3.576.411</u>

(a) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a mercado das dívidas que são objeto de swaps contabilizados pelo método do hedge a valor justo; e

(b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

14.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2025, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	1.458.253	41%
2026	172.538	5%
2027	619.221	17%
2028	180.654	5%
2029	97.967	3%
De 2030 até 2040	1.053.149	29%
Subtotal	2.123.529	59%
(-) Custo de captação (não circulante)	(5.371)	0%
Não circulante	2.118.158	59%
Total	3.576.411	100%

14.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Scotiabank	Bank of America
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	1,6	1,6

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente e entregue até 31 de maio do ano subsequente. Os contratos preveem como *covenants* as relações Dívida Líquida/EBITDA e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Debêntures

15.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>60.967</u>	<u>3.770.276</u>	<u>3.831.243</u>
Encargos	182.224	-	182.224
Transferências	928.202	(928.202)	-
Amortizações de principal (a)	(722.127)	-	(722.127)
Pagamento de juros (a)	(177.821)	-	(177.821)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (b)	-	115.377	115.377
Custo de captação (c)	3.124	(493)	2.631
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>274.569</u>	<u>2.956.958</u>	<u>3.231.527</u>

- (a) Em 17 de fevereiro de 2025, ocorreu a amortização extraordinária da 6ª Emissão de Debêntures no montante de R\$ 750.000;
- (b) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a mercado das dívidas que são objeto de swaps contabilizados pelo método do hedge a valor justo; e
- (c) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

15.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Garanti as	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	30/06/2025		Total
								Saldo líquido circulante	Saldo líquido não circulante	
6ª	(1) / (3) / (4)	N/A	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	220.046	416.628	636.674
7ª	(1) / (3) / (4)	N/A	Única	1.000.000	CDI + 0,95% a.a.	ago/24	ago/30	55.154	997.548	1.052.702
8ª (a)	(1) / (3) / (4) / (5)	N/A	Única	1.475.000	CDI + 0,38% a.a.	dez/24	dez/36	(631)	1.542.782	1.542.151
Total								274.569	2.956.958	3.231.527

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie quirografária
(5) Debêntures incentivadas.

- (a) Considera-se no custo da 8ª Debêntures, o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos apresentando ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

15.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	274.569	8%
2027	209.291	7%
2028	542.624	17%
2029	333.333	10%
De 2030 até 2036	1.925.434	60%
Subtotal	3.010.682	94%
(-) Custo de captação (não circulante)	(53.724)	-2%
Não circulante	2.956.958	92%
Total	3.231.527	100%

15.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants</i> debêntures	6ª debêntures	7ª debêntures	8ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1,6	1,6	1,6

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

16.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2025	31/12/2024
Créditos ativos de:		
Prejuízo fiscal	34.759	34.759
Ativos de:		
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos judiciais	61.256	54.122
PECLD	20.596	28.919
Receita – CPC 47 / IFRS 15	1.408	978
Marcação a valor justo	23.297	-
Arrendamentos – CPC 06 (R2) / IFRS 16	791	807
Provisão para participação nos lucros	8.599	12.551
Provisão atuarial	22.362	21.960
Subtotal	138.309	119.337
Passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada	(187.055)	(193.762)
Atualização do ativo financeiro VNR	(653.905)	(582.832)
Variação cambial	(60.354)	-
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	(8.962)	(11.179)
Variação <i>Swap</i>	(10.115)	(37.425)
Ajuste a valor presente	(56.382)	(58.128)
Outras despesas não dedutíveis	(19.191)	(15.546)
Total	(995.964)	(898.872)
Total tributos diferidos	(822.896)	(744.776)

16.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2025					
	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	Resultado abrangente	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	34.759	-	-	34.759	34.759	-
Provisão para riscos judiciais	54.122	7.134	-	61.256	61.256	-
PECLD	28.919	(8.323)	-	20.596	20.596	-
Ajuste a valor presente	(58.128)	1.746	-	(56.382)	-	(56.382)
Valor novo de reposição – VNR	(582.832)	(71.073)	-	(653.905)	-	(653.905)
Receitas/Custos– CPC 47/IFRS15	978	430	-	1.408	1.408	-
Arrendamentos – IFRS 16/CPC 06	807	(16)	-	791	791	-
Depreciação acelerada	(193.762)	6.707	-	(187.055)	-	(187.055)
Variação <i>swap</i>	(37.425)	39.541	(12.231)	(10.115)	-	(10.115)
Marcação a valor justo	-	23.297	-	23.297	23.297	-
Variação Cambial	-	(60.354)	-	(60.354)	-	(60.354)
Provisão para participação nos lucros	12.551	(3.952)	-	8.599	8.599	-
Provisão atuariais	21.960	402	-	22.362	22.362	-
Outras despesas não dedutíveis	(15.546)	(3.645)	-	(19.191)	-	(19.191)
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	(11.179)	2.217	-	(8.962)	-	(8.962)
Total	(744.776)	(65.889)	(12.231)	(822.896)	173.068	(995.964)

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

16.3 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 173.068, ocorrerá em sua totalidade até o final do exercício de 2025.

16.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/06/2025		30/06/2025		30/06/2024		30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	424.953	424.953	911.406	911.406	585.360	585.360	1.109.957	1.109.957
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(106.238)	(38.246)	(227.852)	(82.027)	(146.340)	(52.682)	(277.489)	(99.896)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro								
Outras adições permanentes	674	340	364	434	3.059	1.220	2.981	1.214
Incentivo PAT	811	-	1.310	-	588	-	980	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	25	-	28	-	12	-	18	-
IRPJ Subvenção Governamental	81.216	-	153.015	-	92.638	-	176.126	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	(2.563)	(292)	(2.562)	(292)	-	-	-	-
IRPJ e CSLL correntes/diferidos no resultado	(26.075)	(38.198)	(75.697)	(81.885)	(50.043)	(51.462)	(97.384)	(98.682)
Alíquota efetiva	6%	9%	8%	9%	9%	9%	9%	9%
Imposto corrente	(26.415)	(37.134)	(28.998)	(62.695)	1.577	(31.657)	(22.352)	(69.256)
Imposto diferido	340	(1.064)	(46.699)	(19.190)	(51.620)	(19.805)	(75.032)	(29.426)

17 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis (a)	95.826	101.737	95.383	86.318
Fiscais (b)	25.863	25.608	394	25.599
Trabalhistas	32.460	48.617	35.084	45.980
Total	154.149	175.962	130.861	157.897
Circulante	10.419	-	9.693	196
Não circulante	143.730	175.962	121.168	157.701

- (a) Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 8.320 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional; e
- (b) Em março de 2024, a Companhia efetuou depósito judiciais referente ao PIS/COFINS da competência de fevereiro de 2024 no montante de R\$ 25.460 conforme previsto na Lei nº 14.740/2023 para débitos com vencimento entre 30 de novembro de 2023 e 01 de abril de 2024. A Companhia optou por ingressar com medida judicial para garantir a inclusão no programa de autorregularização e procedeu ao depósito judicial do montante integral devido até que haja uma decisão final.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2024		30/06/2025				
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Reclassificação	Saldo final
Cíveis	95.383	10.529	(13.744)	(2.737)	6.395	-	95.826
Fiscais	394	-	-	-	9	25.460	25.863
Trabalhistas	35.084	2.912	(2.858)	(2.385)	(293)	-	32.460
Total contingências	130.861	13.441	(16.602)	(5.122)	6.111	25.460	154.149

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas no período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de junho de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	510.873	509.051
Fiscais	23	23
Trabalhistas	122.938	75.763
Total	633.834	584.837

18 Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Companhia. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Pine S/A e Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras).

Em novembro de 2017, a Companhia firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação, com a Petrobras, versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Para essa última apelação, acredita-se que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em Legal *Opinion* do escritório que conduz o processo, que, desde então, está sem movimentação. Quando esta apelação for concluída, espera-se que a matéria seja apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

18.1 Composição

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		
Outras concessionárias	5.694	5.695
Credores financeiros (a)	27.780	27.751
Partes relacionadas	100.436	79.318
Total circulante	133.910	112.764
Não circulante		
Outras concessionárias	83.854	83.853
Credores financeiros (a)	324.793	335.871
Partes relacionadas	786.999	788.705
(-) Ajuste a valor presente (b)	(174.186)	(184.593)
Total não circulante	1.021.460	1.023.836
Total	1.155.370	1.136.600

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a *Bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de junho de 2025, o saldo é composto por: R\$ 35.158 de credores financeiros, R\$ 13.991 de outras concessionárias e R\$ 125.037 de partes relacionadas (R\$ 37.545 de empréstimos e financiamentos, R\$ 14.747 de outras concessionárias e R\$ 132.301 de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024).

18.2 Cronograma de amortização

O cronograma de pagamento das parcelas relativas aos valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	133.910	12%
2026	13.349	1%
2027	120.068	10%
2028	144.247	12%
2029	109.685	9%
De 2030 até 2034	808.297	70%
Subtotal	1.195.646	103%
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(174.186)	(15%)
Não circulante	1.021.460	88%
Total	1.155.370	100%

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	Saldo em 31/12/2024	Juros e encargos	Variação monetária	Amortização	Juros pagos	AVP	Saldo em 30/06/2025
Outras concessionárias	74.801	2.493	-	-	(2.492)	755	75.557
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	735.722	21.939	(1.139)	(567)	(821)	7.264	762.398
Credores financeiros	326.077	4.323	2.082	(13.161)	(4.294)	2.388	317.415
Total	<u>1.136.600</u>	<u>28.755</u>	<u>943</u>	<u>(13.728)</u>	<u>(7.607)</u>	<u>10.407</u>	<u>1.155.370</u>

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado no período findo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 1.624.459 (R\$ 1.624.459 em 31 de dezembro de 2024) representado por 2.209.074.007, escriturais e sem valor nominal, e o capital autorizado é de R\$ 2.500.000 (R\$ 2.500.000 em 31 de dezembro de 2024), e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B	Ações preferenciais nominativas Classe C	Total	%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	2.131.276.838	346.012	2	115.903	2.131.738.755	96,50%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras	20.664.721	121.339	1.074.634	-	21.860.694	0,99%
Outros (minoritários)	<u>52.679.010</u>	<u>1.699.465</u>	<u>10.737</u>	<u>1.085.346</u>	<u>55.474.558</u>	<u>2,51%</u>
Total	<u>2.204.620.569</u>	<u>2.166.816</u>	<u>1.085.373</u>	<u>1.201.249</u>	<u>2.209.074.007</u>	<u>100%</u>

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações, debêntures simples, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, as condições de integralização e o preço da emissão, podendo, ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício nas emissões cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública, ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos ou restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital. As ações preferenciais classe C terão direito a dividendo mínimo de 3% (três por cento) a.a. sobre o valor do capital representado por essa classe de ações.

19.2 Reserva de reavaliação

Procedimento admitido pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) até 1º de janeiro de 2008, pelo qual a Companhia decidiu adotar a reavaliação dos bens componentes do ativo imobilizado a valores de mercado, obedecendo os dispositivos legais pertinentes. As diferenças entre valores de mercado e valores contábeis deram origem ao saldo credor da reserva de reavaliação no patrimônio líquido. A movimentação da reserva de reavaliação está conforme demonstrada a seguir:

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>Quota de reavaliação</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2025</u>
Reserva de reavaliação	33.518	(6.518)	-	27.000
Encargo tributário	(6.842)	-	2.216	(4.626)
Total	<u>26.676</u>	<u>(6.518)</u>	<u>2.216</u>	<u>22.374</u>

19.3 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra de ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 20.4.1 – Quinto Plano de Opção de Compra de Ações, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

a) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	<u>Número de opções</u>	<u>Média ponderada do preço de exercício</u>	<u>Número de opções</u>	<u>Média ponderada do preço de exercício</u>
	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Em opções				
Existentes em 1º de janeiro	793.100	-	4.038.200	-
Encerrados ao fim do período 1ª Outorga	(151.500)	-	(3.245.100)	-
Encerramento ao fim do período 3ª Outorga	37.500	23,63	187.500	23,63
Encerramento ao fim do período 4ª Outorga	174.100	22,67	175.600	23,00
Encerramento ao fim do período 5ª Outorga	30.000	22,98	30.000	22,98
Encerramento ao fim do período 6ª Outorga	400.000	25,73	400.000	26,04
Total existentes ao fim do período	<u>641.600</u>	<u>-</u>	<u>793.100</u>	<u>-</u>

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 872 (R\$ 2.153 em 30 de junho de 2024), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. O valor justo médio ponderado das opções em 30 de junho de 2025 é de R\$ 11,86 (R\$ 11,02 em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

19.4 Planos de outorga de “Phantom Shares”

19.4.1. Contrato Phantom 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de Opções	Valor justo médio ponderado	Número de opções	Valor justo médio ponderado
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	340.000	31,15	340.000	33,35
Pagamento durante o período	(120.000)	-	-	-
Cancelamento/transferência (a)	(100.000)	-	-	-
Existentes ao fim do período	120.000	39,95	340.000	31,15

(a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados. E as transferências tratam-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

Para o plano de “Phantom shares”, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecida uma reversão de R\$ 919, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (complemento de provisão de R\$ 1.307 em 30 de junho de 2024), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “Phantom shares” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da Taxa Interna de Retorno (TIR) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

19.4.2. Contrato Phantom 2023

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de Opções	Valor justo médio ponderado	Número de Opções	Valor justo médio ponderado
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	293.423	32,19	311.475	33,28
Cancelamento/transferências (a)	(61.898)	-	(18.052)	-
Existentes ao fim do período	231.525	35,38	293.423	32,19

(b) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados. E as transferências trata-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

Para o plano de “Phantom shares”, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecida um complemento de provisão de R\$ 656 em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (reversão de R\$ 1.407 em 30 de junho de 2024), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

19.4.3. Contrato *Phantom* 2025

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de Opções	Valor justo médio ponderado
	30/06/2025	30/06/2025
<i>Em opções</i>		
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorga	349.141	28,32
Existentes ao fim do período	349.141	38,78

Para o plano de “*Phantom shares*”, referente ao período findo em 30 de junho de 2025, foi reconhecida uma provisão de R\$ 2.238 em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

19.5 *Matching Shares*

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Programa são:

	Número de Opções	Valor justo médio ponderado	Número de Opções	Valor justo médio ponderado
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	111.340	-	-	-
Cancelamento durante o período	(10.608)	-	-	-
Existentes ao fim do período	100.732	31,12	111.340	31,12

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 709 (R\$ 0 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

19.6 Resultado por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2025				Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	
Numerador					
Lucro líquido do período	752.305	739	370	410	753.824
Denominador					
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	<u>0,34124</u>	<u>0,34105</u>	<u>0,34090</u>	<u>0,34131</u>	<u>0,34124</u>
	30/06/2024				Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	
Numerador					
Lucro líquido do período	912.049	896	449	497	913.891
Denominador					
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Resultado básico e diluído por ação	<u>0,41370</u>	<u>0,41347</u>	<u>0,41382</u>	<u>0,41382</u>	<u>0,41370</u>

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita de distribuição (a)	2.198.311	4.061.553	2.158.361	4.262.862
Remuneração financeira WACC	234.144	461.239	248.936	472.770
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	30.124	45.625	(64.231)	(152.020)
Subvenção CDE – Outros (c)	229.956	435.676	162.032	301.892
Fornecimento de energia elétrica	2.692.535	5.004.093	2.505.098	4.885.504
Suprimento de energia elétrica (d)	49.976	70.077	8.502	9.255
Receita pela disponibilidade – uso da rede (e)	171.733	320.774	148.672	283.404
Receita de construção (f)	856.164	1.575.963	563.301	1.083.978
Atualização do ativo financeiro	57.082	209.036	108.587	209.419
Outras receitas	61.981	125.649	76.543	148.431
Receita operacional bruta	3.889.471	7.305.592	3.410.703	6.619.991
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(467.931)	(879.762)	(457.485)	(895.529)
PIS e COFINS	(246.148)	(395.777)	(193.627)	(387.803)
Encargos do consumidor	(23.551)	(44.405)	(21.237)	(40.395)
ISS	(297)	(631)	(362)	(783)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(124.852)	(249.705)	(152.761)	(305.522)
Penalidades DIF/FIC e outras	(13.864)	(27.520)	(8.348)	(18.647)
Deduções da receita operacional	(876.643)	(1.597.800)	(833.820)	(1.648.679)
Receita operacional líquida	3.012.828	5.707.792	2.576.883	4.971.312

- (a) Houve redução no número de consumidores com relação ao período anterior, devido mecanismo de faturamento dos clientes SIGFI, existem dois tipos de faturamento: novos clientes entrantes que são faturados mensalmente e clientes que já estão na base e são faturados trimestralmente, ou conforme estratégia adotada pela área. Fazendo com que ocorra essa variação;
- (b) A variação positiva de R\$ 197.645 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) em relação a constituição houve alteração de posição entre anos, de passiva passou a ser ativa, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 155.386 quando comparado com o exercício anterior (ii) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 68.388; (iii) variação positiva pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 1.341; (iv) a variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 1.157; e (v) efeito negativo de R\$ 26.313 em CVA da Bandeira Faturada devido a bandeira tarifária amarela e vermelha patamar 1 ocorridas em maio e junho/25, o que não ocorreu no trimestre do ano anterior;
- (c) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW);
- (d) A receita suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o exercício anterior, devido a distribuidora ter disponibilizado mais energia para venda no Mercado de Curto Prazo no exercício de 2025. Em 2024 foram 39.458 MWh vendidos e ao passo que em 2025 foram 302.734 MWh vendidos ao preço médio de R\$ 265,18/MWh. Assim, houve um aumento da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (e) As migrações de clientes livres ocorridas no exercício representaram um aumento de 66,8% dessa classe, impactando em um aumento do uso da rede em torno de 26,5% até 30 de junho de 2025; e
- (f) A variação desta linha foi impulsionada principalmente por um aumento nos custos decorrentes de movimentações no estoque. Além disso registramos aumento na quantidade de adições. Esses aumentos refletem investimentos estratégicos em ativos essenciais para a continuidade e expansão das operações.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

21 Custos do serviço e despesas operacionais

	01/04/2025 a 30/06/2025					01/01/2025 a 30/06/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(21.196)	(9.511)	(26.231)	-	(56.938)	(42.494)	(19.609)	(47.053)	-	(109.156)
Material	(4.377)	(1.781)	(641)	-	(6.799)	(10.734)	(4.059)	(1.028)	-	(15.821)
Serviços de terceiros	(73.978)	(53.287)	(23.723)	-	(150.988)	(133.781)	(98.682)	(37.000)	-	(269.463)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(1.040.564)	-	-	-	(1.040.564)	(1.977.886)	-	-	-	(1.977.886)
Custo de construção (b)	(856.164)	-	-	-	(856.164)	(1.575.963)	-	-	-	(1.575.963)
PECLD do contas a receber de clientes	-	-	-	(67.491)	(67.491)	-	-	-	(120.702)	(120.702)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(3.426)	-	(3.426)	-	-	(8.319)	-	(8.319)
Amortização	(225.241)	-	2.394	-	(222.847)	(330.161)	-	(4.565)	-	(334.726)
Subvenção CCC	(24.953)	-	-	-	(24.953)	(47.409)	-	-	-	(47.409)
Outros	(467)	926	(774)	35	(280)	(488)	1.511	(3.030)	(51)	(2.058)
Total	(2.246.940)	(63.653)	(52.401)	(67.456)	(2.430.450)	(4.118.916)	(120.839)	(100.995)	(120.753)	(4.461.503)

	01/04/2024 a 30/06/2024					01/01/2024 a 30/06/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(9.848)	(12.523)	(26.629)	-	(49.000)	(23.914)	(19.936)	(52.993)	-	(96.843)
Material	(453)	(3.899)	579	-	(3.773)	(2.123)	(7.769)	1.143	-	(8.749)
Serviços de terceiros	(64.599)	(63.843)	(9.930)	-	(138.372)	(144.360)	(108.591)	(16.184)	-	(269.135)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(946.141)	-	-	-	(946.141)	(1.812.782)	-	-	-	(1.812.782)
Custo de construção (b)	(563.301)	-	-	-	(563.301)	(1.083.978)	-	-	-	(1.083.978)
PECLD do contas a receber de clientes	-	-	-	(48.333)	(48.333)	-	-	-	(105.265)	(105.265)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(2.696)	-	(2.696)	-	-	(7.628)	-	(7.628)
Amortização	(110.063)	-	(10.585)	-	(120.648)	(214.715)	-	(21.423)	-	(236.138)
Subvenção CCC	3.649	-	-	-	3.649	9.581	-	-	-	9.581
Outros	(72)	(1.579)	1.704	(54)	(1)	(245)	(600)	(242)	123	(964)
Total	(1.690.828)	(81.844)	(47.557)	(48.387)	(1.868.616)	(3.272.536)	(136.896)	(97.327)	(105.142)	(3.611.901)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 22 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) A Companhia reconhece o custo de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

22 Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2025 a 30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025		01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	2.603	(596.584)	5.176	(1.136.572)	2.638	(551.865)	5.000	(1.030.022)
Contratos Eletronuclear	80	(26.343)	159	(52.414)	81	(27.929)	161	(54.313)
Contratos cotas de garantias	314	(76.854)	611	(140.630)	367	(68.401)	714	(131.074)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS/Energia reserva (b)	-	(15.709)	-	(77.741)	-	(69.076)	-	(137.827)
Energia bilateral	56	(23.695)	112	(49.450)	56	(22.615)	112	(46.235)
Energia de curto prazo – CCEE (c)	-	(124.354)	-	(173.465)	-	(36.692)	-	(76.822)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	40	(28.101)	81	(56.201)	43	(22.138)	85	(44.275)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (d)	-	95.911	-	190.978	-	90.986	-	183.143
Geração distribuída (e)	-	(17.221)	-	(33.435)	-	(8.072)	-	(13.791)
Subtotal	3.093	(812.950)	6.139	(1.528.930)	3.185	(715.802)	6.072	(1.351.216)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (f)	-	(227.614)	-	(448.956)	-	(230.339)	-	(461.566)
Total	3.093	(1.040.564)	6.139	(1.977.886)	3.185	(946.141)	6.072	(1.812.782)

(a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de aumento de volume contratado em 1,12 % em relação ao período do ano anterior, com preço médio do período em R\$ 229,93/MWh em relação a 2024 de R\$ 211,36/MWh;

(b) A diminuição nas despesas associadas ao ESS em comparação ao exercício anterior deve-se a redução do acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, acrescido de menores despesas com o Encargo de Energia de Reserva cuja finalidade é aumentar a Segurança no Fornecimento de Energia Elétrica ao Sistema Interligado Nacional, ocasionando diminuição dos pagamentos associado a este encargo;

(c) A energia de curto prazo apresentou uma variação negativa de R\$ 96.643 no exercício findo de 30 de junho de 2025 em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao exercício findo de 30 de junho de 2024;

(d) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizado pela companhia (regime caixa);

(e) Os valores referem-se ao impacto da contabilização de custos de geração distribuída cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro; e

(f) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) não revisado.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

23 Outras despesas operacionais, líquidas

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Outras receitas operacionais				
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	631	642	-	-
Reversão de provisão para perda de estoque (a)	1.899	1.899	698	5.305
Outras receitas operacionais	<u>1.447</u>	<u>1.530</u>	410	<u>1.200</u>
Total de outras receitas operacionais	<u>3.977</u>	<u>4.071</u>	1.108	<u>6.505</u>
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos (b)	(16.601)	(24.888)	(27.104)	(40.463)
Indenização por danos a terceiros	(565)	(1.018)	(544)	(1.308)
Provisão para perda de estoque (a)	(3.575)	(12.853)	(3.980)	(9.077)
Baixa de recebíveis incobráveis (c)	(6.253)	(12.428)	(10.856)	(21.066)
Outras despesas operacionais	<u>(6.533)</u>	<u>(12.645)</u>	(3.556)	<u>(8.956)</u>
Total de outras despesas operacionais	<u>(33.527)</u>	<u>(63.832)</u>	(46.040)	<u>(80.870)</u>
Total outras despesas operacionais, líquidas	<u>(29.550)</u>	<u>(59.761)</u>	(44.932)	<u>(74.365)</u>

- (a) A distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens;
- (b) A redução no montante de perdas registrado em 2025, em comparação com o exercício de 2024, está diretamente relacionado a fatores pontuais que impactaram significativamente os resultados do ano anterior. Em 2024, houve um aumento expressivo no encerramento de Ordens de desativação (ODD), bem como um valor mais elevado referente a ajuste de preço de material de sucata. Esses dois elementos contribuíram para o acréscimo das perdas naquele exercício, refletindo uma situação atípica em relação ao comportamento histórico do indicador. Em 2025, os valores relacionados a perdas foram reduzidos, retornando a níveis mais compatíveis com os padrões operacionais usuais da instituição; e
- (c) Referem-se a baixas de títulos vencidos do contas a receber realizadas no período.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

24 Resultado financeiro

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeiras (a)	82.224	174.382	46.894	81.735
Valores a receber/devolver parcela A	9.797	18.301	12.166	24.098
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	65.823	77.110	127.694	138.681
Acréscimo moratório de energia vendida	35.227	71.615	33.157	66.795
Receita financeira de AVP	4.855	9.487	4.975	13.788
PIS/COFINS sobre receita financeira	(6.277)	(13.202)	(4.773)	(8.850)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	74.273	182.117	-	3.532
Outras receitas financeiras	7.731	19.604	16.011	23.288
Total de receitas financeiras	273.653	539.414	236.124	343.067
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (d)	(127.423)	(265.879)	(84.597)	(167.554)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(101.397)	(235.074)	(35.713)	(35.713)
Valores a receber/devolver parcela A	(18.032)	(35.162)	(16.323)	(31.612)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	(118.502)	(193.726)	(141.128)	(209.192)
Despesa financeira de AVP	(5.204)	(14.626)	(8.403)	(13.607)
Atualização de contingências	(2.711)	(6.111)	(2.048)	(5.757)
Multas	(1.819)	(1.819)	(22)	(55)
Juros, multas s/ operação de energia	(185)	(185)	(4)	(26)
Descontos concedidos	(12.592)	(28.470)	(12.208)	(26.945)
Encargos com partes relacionadas	(401)	(817)	(409)	(825)
Juros de mora sobre PECLD	(923)	(1.245)	(711)	(1.697)
Despesa com Aval	(1.844)	(7.464)	(6.100)	(12.261)
Encargo de geração distribuída	132	255	-	-
Outras despesas financeiras	(10.627)	(24.213)	(6.433)	(12.912)
Total de despesas financeiras	(401.528)	(814.536)	(314.099)	(518.156)
Resultado financeiro líquido	(127.875)	(275.122)	(77.975)	(175.089)

- (a) A variação positiva nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, do aumento da média de disponibilidade de caixa e aplicações financeiras da Companhia no período, em comparação com o exercício encerrado em 30 de junho de 2024. Além disso, houve impacto favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 5,22% no acumulado até junho de 2024 para 6,42% no acumulado até junho de 2025;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de swap designadas como hedge de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período encerrado em 30 de junho de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025, representando uma queda de 11,87%. Já no período encerrado em 30 de junho de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 14,82%, de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,55 em 30 de junho de 2024;
- (c) No acumulado até 30 de junho de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 11,87% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de junho de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 14,82% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a mercado das dívidas que são objeto de swaps contabilizados pelo método do hedge a valor justo; e
- (d) No acumulado até 30 de junho de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 24,9%, em relação ao mesmo período em 30 de junho de 2024. Além disso, houve impacto da elevação da taxa CDI, indexador com 59% de participação na dívida da Companhia, que passou de 5,22% no acumulado até junho de 2024 para 6,42% no acumulado até junho de 2025.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

25.1 Características do plano de aposentadoria

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo:		
Equatorial CD	9.329	8.745
CELPA OP	1.195	1.127
Total ativo não circulante	10.524	9.872
Passivo:		
Resolução nº 10/1989	1.666	1.546
Total passivo circulante	1.666	1.546
CELPA R	5.091	5.170
Resolução nº 10/1989	14.201	13.855
Planos de Saúde	46.476	45.089
Total passivo não circulante	65.768	64.114
Total passivo	67.434	65.660

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 25 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e não houve alterações de critérios adotados no período.

26 Instrumentos financeiros

26.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 14.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 15.4 – *Covenants* das debêntures.

26.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os swaps contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de fluxo de caixa. Já os swaps contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de hedge contábil na modalidade de hedge de valor justo.

26.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de junho de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, e em relação ao período findo em 30 de junho de 2024, conforme descrito no item a seguir.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	44.942	44.942	71.119	71.119
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	219.950	219.950	1.247.055	1.247.055
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.902.802	1.902.802	2.315.924	2.315.924
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	2.350.652	2.350.652	2.313.285	2.313.285
Sub-rogação da CCC – valores aplicados	3	Custo amortizado	349.930	349.930	349.930	349.930
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	30.902	30.902	-	-
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	7.795.889	7.795.889	7.716.194	7.716.194
Total do ativo			<u>12.695.067</u>	<u>12.695.067</u>	<u>14.013.507</u>	<u>14.013.507</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedor	-	Custo amortizado	1.056.769	1.056.769	1.140.554	1.140.554
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	191.153	191.153	129.586	129.586
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	3.576.411	3.577.421	3.844.163	3.846.087
Debêntures	-	Custo amortizado	3.231.527	3.332.632	3.831.243	3.912.927
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.155.370	1.329.556	1.136.600	1.321.193
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	15.662	15.662	17.174	17.174
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	1.151	1.151	51	51
Valores a pagar de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	247.363	247.363	269.321	269.321
Total do passivo			<u>9.475.406</u>	<u>9.751.707</u>	<u>10.368.692</u>	<u>10.636.893</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

26.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo	
									30/06/2025	31/12/2024
Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	186.237	1.000.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	(2.663)	130.712
Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	13.763	73.900	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a.	(197)	9.660
Bank of America	10/12/2024	10/12/2027	50.000	300.000	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,0118% a.a./ CDI + 1,09% a.a.	(41.291)	1.611
BTG	20/12/2024	15/12/2036	-	1.475.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 7,7477% a.a./ CDI + 0,38% a.a.	73.902	(31.908)
Total									29.751	110.075
								Ativo não circulante	30.902	110.126
								Passivo circulante	(1.151)	(51)
								Efeito líquido total	29.751	110.075

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge*, na Companhia, foram os seguintes:

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil				Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA
		30/06/2025		31/12/2024		
		Valor Nominal	Ativo (Passivo)	Valor Nominal	Ativo (Passivo)	
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	2.848.900	29.751	2.848.900	110.075	35.974 (672)

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

26.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

27 Demonstrações dos fluxos de caixa

27.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	537.355
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	118.663
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	75.501
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas (b)	<u>50.955</u>
Total de atividades de investimento	782.474
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	33.626
Hedge accounting (d)	35.974
Dividendos adicionais 2024	1.093.583
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	<u>1.113</u>
Total de atividades de financiamento	1.164.296
Total	<u>1.946.770</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contratos em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, mais detalhes na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

27.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (a)	Novos arrendamentos	Mudanças no valor justo	Outros (b)	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	3.844.163	(169.808)	(79.873)	-	-	(18.071)	3.576.411
Debêntures	3.831.243	(722.127)	(177.400)	-	-	231.784	3.231.527
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial	1.136.600	(13.728)	(7.607)	-	-	40.105	1.155.370
Passivos de arrendamento	17.174	(2.625)	(721)	1.113	-	721	15.662
Dividendos a pagar	363.228	(54)	-	-	-	1.093.583	1.456.757
Instrumentos financeiros derivativos	51	-	(41.927)	-	(35.974)	79.001	1.151
Totais	9.192.459	(908.342)	(307.528)	1.113	(35.974)	1.495.150	9.436.878

- (a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e
- (b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar.

28 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2025 a 2036	1.566.089	3.517.618	3.476.049	44.312.625
Energia contratada (MWh)	2025 a 2036	6.691.722	13.362.088	13.713.605	146.162.121

(*) estimado 9 anos após 2026.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 2 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027 (**)
Arrendamentos e alugueis	2025 à 2028	2.564	5.021	4.889	3.188
Sistemas isolados (R\$ Mil)	2025 à 2027	548.997	58.995	20.333	229.669
Sistemas isolados (MWh)	2025 à 2027	290.763	67.215	25.140	257.407

(**) estimado até a data de interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

29 Eventos subsequentes

Liberação de recurso da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Incentivadas

Em 01 de julho de 2025, foi realizada a liberação dos recursos referentes à 9ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, no montante total de R\$ 1.300.000. A emissão possui prazo de 12 anos, com juros semestrais e amortização anual a partir do 9º ano, sendo remunerada à taxa de IPCA + 7,0606% a.a., com operação de swap para CDI – 0,025% a.a. Os recursos captados serão destinados a Capex da companhia.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Reajuste Tarifário

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Pará foi homologado em 05 de agosto de 2025 em reunião de Diretoria da ANEEL. O Efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 3,74%. O reajuste tarifário a terá efeito com aplicação a partir de 07 de agosto de 2025.

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Armando de Souza Nascimento

Marcos Antônio Souza de Almeida

João Alberto da Silva Neto

Conselho Fiscal

Titulares

Cristiane do Amaral Mendonça

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Maria Salete Garcia Pinheiro

Suplentes

Eduardo Ramos da Silva

Marizio Martins da Costa

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Adilson Celestino de Lima

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel
Coordenador

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Tatiana Queiroga Vasques
Diretora de Relações com Investidores

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor

Rubens Jose de Figueiredo Briseno
Diretor

Alexandre Joaquim Santos Cardoso
Diretor

Ênio Cunha Leal
Diretor

André Luiz Barata Pessoa
Diretor

Nierberth Costa Brito
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA-011842-O-3 S-PA



**Release
de
Resultados
2T25**



EQTL B3
LISTED NM

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

Por você hoje.
Pelo futuro todo dia.

GRUPO
equatorial

Brasília, 13 de agosto de 2025 – A Equatorial S.A., holding multi-utilities, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 32,4%, R\$ 3,2 bilhões no período (vs. 2T24)

Crescimento da Margem Bruta da Distribuição é o destaque do trimestre.

- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC no 2T25 vs 2T24, em todas as distribuidoras do grupo.**
- **Enquadramento do FEC** da CEEE-D, resultando no enquadramento no FEC de todas as sete distribuidoras do grupo.
- **Aumento** consolidado de **volume de energia** Faturada + Compensada de GD II e III de **4,0%**.
- **Aumento** da **Energia Gerada Líquida** do período de **37%**, com destaque para o aumento da geração eólica no trimestre (+ 24%), que apresentou uma geração equivalente ao **P66** e excluindo os efeitos do *curtailment* de **P44**.
- **Redução das perdas totais consolidadas**, estando abaixo do nível regulatório pelo sétimo trimestre consecutivo.
- **Equivalência Patrimonial** da **Sabesp** atingiu **R\$ 312 milhões** no trimestre.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,7 bilhões** no 2T25.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o trimestre em **3,1x**.
- **Disponibilidade e Aplicações** do período atingiram **R\$ 10,1 bilhões**, com uma relação **Disponibilidades / Dívida de curto prazo** de **1,3x**.
- **Lucro Líquido** ajustado do período de **R\$ 614 milhões, 100,8% maior** que o mesmo período do ano anterior, ou **R\$ 308 milhões**.
- **Aprovação na diretoria da Aneel dos processos de renovação das concessões do Maranhão e do Pará.**

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	10.489	12.795	22,0%	2.306
EBITDA ajustado (trimestral)	2.428	3.214	32,4%	786
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	23,1%	25,1%	2,0 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	10.230	12.240	19,7%	2.011
Lucro líquido ajustado	306	614	100,8%	308
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	2,9%	4,8%	1,9 p.p.	
Investimentos	2.052	2.717	32,4%	665
Dívida líquida	35.906	45.245	26,0%	9.339
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,2	3,1	-0,1x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	1,3	-0,9x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	6
CUSTOS E DESPESAS.....	7
EBITDA.....	9
RESULTADO FINANCEIRO	11
LUCRO LÍQUIDO.....	12
ENDIVIDAMENTO	13
INVESTIMENTOS.....	14
ESG (Environmental, Social and Governance)	15
DISTRIBUIÇÃO.....	16
DESEMPENHO COMERCIAL	16
DESEMPENHO OPERACIONAL	18
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
MARGEM BRUTA	19
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	20
EBITDA.....	23
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	24
RESULTADO FINANCEIRO	25
LUCRO LÍQUIDO.....	25
INVESTIMENTOS.....	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	26
RENOVÁVEIS.....	28
DESEMPENHO OPERACIONAL	28
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	35
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

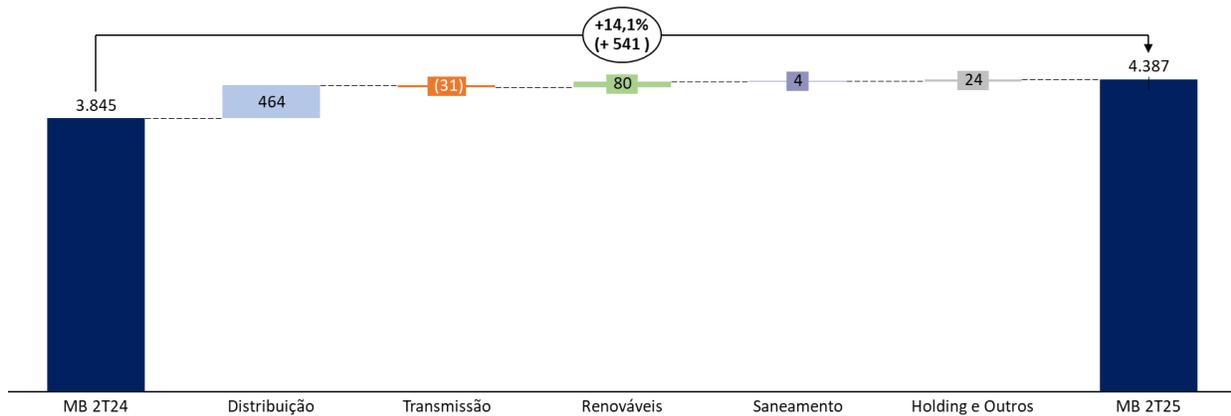
Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	14.533	17.056	17,4%	2.523
Receita operacional líquida (ROL)	10.489	12.795	22,0%	2.306
Custo de energia elétrica	(6.350)	(8.156)	28,4%	(1.806)
Margem Bruta	4.139	4.639	12,1%	500
Margem Bruta Ajustada	3.845	4.387	14,1%	541
Custo e despesas operacionais	(1.367)	(1.121)	-18,0%	246
Outras receitas/despesas operacionais	(175)	26	-114,6%	201
EBITDA	2.597	3.855	48,5%	1.258
EBITDA Ajustado	2.428	3.214	32,4%	786
Depreciação	(515)	(747)	45,0%	(232)
Amortização de ágio	(143)	(143)	-0,1%	0
Equivalencia patrimonial	-	311	N/A	311
Resultado do serviço (EBIT)	1.939	2.965	52,9%	1.026
Resultado financeiro	(944)	(1.424)	50,8%	(480)
Resultado financeiro ajustado	(985)	(1.405)	42,6%	(420)
Lucro antes da tributação (EBT)	995	1.541	54,9%	546
IR/CSLL	(299)	(251)	-16,1%	48
Participações minoritárias	(187)	(216)	15,8%	(29)
Lucro líquido Ex Minoritários	508	1.074	111,1%	565
Lucro líquido Ajustado	306	614	100,8%	308
Investimentos	2.052	2.717	32,4%	665

MARGEM BRUTA AJUSTADA

De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 2T25 apresentou um crescimento de 14,1% em comparação ao 2T24, totalizando R\$ 4,4 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição (R\$ 464 milhões), onde houve crescimento de margem em todas as distribuidoras e se destacam a Equatorial Pará (R\$ 100 milhões) e a Equatorial Goiás (R\$ 95 milhões) e pelo aumento da margem bruta de renováveis (R\$ 80 milhões), influenciada principalmente pela entrada em operação dos parques solares (R\$ 52 milhões), além da melhora da geração dos ativos eólicos (28 milhões). Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 31 milhões) se dá, principalmente, pela venda da SPE 7, que teve sua alienação concluída em dezembro de 2024.

Neste trimestre, a variação de mercado impactou a margem da distribuição em R\$ 30 milhões, enquanto as variações de tarifa e o delta perdas adicionaram R\$ 233 milhões e R\$ 32 milhões, respectivamente. A variação da Renda Não Faturada foi positiva em R\$ 85 milhões.

Este trimestre não apresentou efeitos não recorrentes na margem bruta da companhia.

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	2T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	312	19	(1)	(1)	3	333	6,5%	20
(+) Material	46	5	1	3	(0)	54	17,7%	8
(+) Serviço de terceiros	668	60	0	57	(4)	782	17,0%	113
(+) Outros	124	3	-	(38)	(21)	68	-44,9%	(56)
(=) PMSO Reportado	1.151	86	0	22	(22)	1.237	7,5%	86
<i>Ajustes</i>	(24)	-	-	-	-	(57)	133,9%	(33)
PMSO Ajustado	1.127	59	0	22	(28)	1.180	4,8%	54
(+) Provisões	198	16	-	-	(371)	(157)	-179,4%	(355)
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	18	23	-	-	-	41	122,4%	23
(+) Outras receitas/despesas operacionais	175	(187)	(1)	-	(12)	(26)	-114,6%	(201)
(+) Depreciação e amortização	515	206	1	20	5	747	45,0%	232
Custos e Despesas Reportado	2.057	144	(1)	42	(400)	1.843	-10,4%	(214)
IPCA (12 meses)				5,35%				
IGPM (12 meses)				4,39%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um aumento de 4,8% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.127 milhões para R\$ 1.180 milhões. Como principais efeitos do PMSO Ajustado do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 59 milhões no segmento de Distribuição, reflexo principalmente dos aumentos de PMSO na Equatorial Pará e na CEEE-D;
- (ii) Aumento de R\$ 22 milhões no segmento de Renováveis devido a entrada em operação dos parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I; e
- (iii) A redução de R\$ 28 milhões em outros segmentos, causado pelas movimentações de PPAs entre trimestres e que não tem efeito caixa.

É importante ressaltar que apresentamos uma mudança no número ajustado do 2T24 pela identificação de valores de provisões no PPA da Equatorial Goiás que estavam sendo classificados dentro da linha de “Outros”. A alteração no resultado é apenas entre linhas e não afeta o EBITDA divulgado no ano anterior. Os PPAs deste trimestre afetaram as linhas de “Outros” e de “Provisões”, gerando variações no momento da consolidação do resultado que são apresentadas na coluna “Outros” da tabela.

Em uma visão ajustada pelos mesmos ativos (retirando a SPE 7 do 2T24 e ajustando as despesas do complexo solar de Barreiras no 2T25), o PMSO do ano anterior seria de R\$ 1.126 milhões, enquanto o PMSO deste ano seria de R\$ 1.168 milhões, com uma variação de R\$ 42 milhões ou 3,7%.

A abertura das explicações para os movimentos de cada segmento está em suas respectivas seções no documento.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
Custos e Despesas Operacionais	52	-	5	-	-	57
Serviços de Terceiros	55	-	-	-	-	55
Outros	(3)	-	5	-	-	2
Provisões	9	-	-	-	-	9
PPAs	-	-	-	-	(444)	(444)
Sistemas Isolados	12	-	-	-	-	12
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	-	-	-	-	(22)
Custos e Despesas	50	-	5	-	(444)	(388)

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes:

Custos e Despesas Operacionais:

Serviços de Terceiros

- (i) *Ramp up primarização (PA/AL/AP): Ajuste referente aos custos de capacitação de equipes primarizadas (R\$ 12 milhões).*
- (ii) *Honorários advocatícios e Consultorias (GO): Referente às custas de processos jurídicos encerrados e cobertos pelo FUNAC (GO) (R\$ 28 milhões).*
- (iii) *Pagamentos extemporâneos (PA): Pagamentos de fornecedores referentes a outros períodos (R\$ 11 milhões).*

Outros

- (i) *Baixa de ativos (Echo): Referentes a ações corretivas nos parques eólicos de Echo 2 (R\$ 5 milhões).*
- (ii) *Multas Regulatórias (PI/CEEE) (R\$ 3 milhões).*

Provisões

- (i) *Efeito de grandes renegociações e PECLD FUNAC (CEEE/GO): Efeito de renegociações extraordinárias na CEEE-D (R\$ 28 milhões negativos) e provisionamento de PECLD na constituição de valores a receber do FUNAC em função do encerramento de processos em Goiás (R\$ 37 milhões positivos).*

Sistemas Isolados

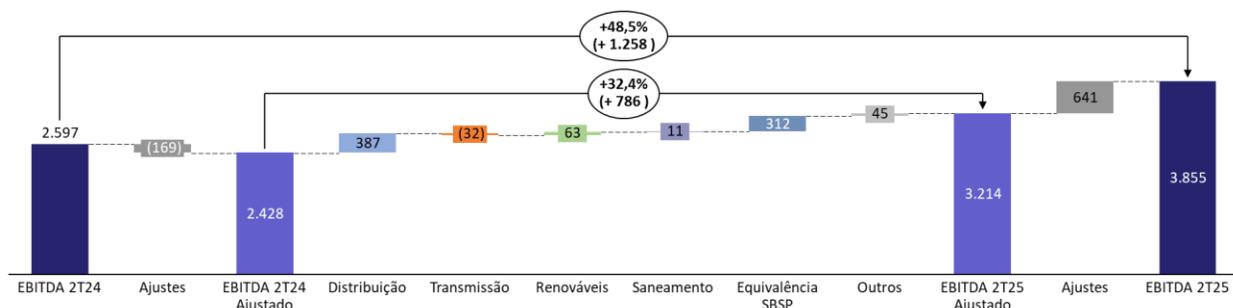
- (i) *Entrada de Sistemas Isolados (MA): Referente a entrada dos sistemas isolados das ilhas do Maranhão. Este efeito não recorrente tem igual valor e sinal oposto ao efeito reportado no 1T25, criando um efeito neutro no resultado acumulado do ano (R\$ 12 milhões).*

PPAs

- (i) *PPAs (Consolidação): Neste trimestre transitaram R\$ 444 milhões de PPAs nos custos e despesas do grupo. Esse movimento é reflexo da finalização de processos jurídicos previamente mapeados nas aquisições das distribuidoras do grupo, e que neste trimestre se concentram principalmente no PPA da Equatorial Goiás.*

Os efeitos individuais das distribuidoras podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.855 milhões no 2T25, valor 48,5% superior ao 2T24, que foi afetado principalmente por R\$ 444 milhões de ajustes de PPAs (*Purchase Price Allocation*, reconhecimento no balanço patrimonial de ativos ou passivos da empresa adquirida no balanço da controladora). Os R\$ 444 milhões que transitam pelo resultado societário refletem, em sua grande maioria, o encerramento de processos jurídicos da Equatorial Goiás, demonstrando o comprometimento do grupo com a agenda de passivos contingenciais, frente importante no processo contínuo de geração de valor. Os processos encerrados no trimestre estavam, em sua maioria, mapeados como “possíveis” na Equatorial Goiás e cobertos pelo FUNAC, onde apenas os que geraram saldo a pagar (R\$ 80 milhões) foram provisionados tanto no passivo, como no ativo da distribuidora. O efeito no resultado consolidado, além dos R\$ 444 milhões dos PPAs, é impactado ainda pela PECLD FUNAC do ativo constituído (R\$ 37 milhões), efeito mapeado como não recorrente no trimestre.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 3.214 milhões, 32,4% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 786 milhões superior, aumento explicado principalmente por: (i) aumento do segmento de distribuição em R\$ 387 milhões, (ii) efeito da equivalência patrimonial da SABESP de R\$ 312 milhões, e (iii) aumento do segmento de renováveis em R\$ 63 milhões.

O EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.597	3.855	48,5%	1.258
Ajustes EBITDA	(169)	(641)	279,8%	(472)
Não Recorrentes	44	(388)	-990,3%	(432)
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(43)	(54)	24,7%	(11)
(-) VNR	(170)	(208)	22,5%	(38)
(-) MtM	0	9	2004,1%	9
EBITDA Equatorial Ajustado	2.428	3.214	32,4%	786
EBITDA Ajustado - Mesmos Ativos	2.399	2.875	19,8%	476

Na tabela acima também mostramos a visão “mesmos ativos”, ajustando os efeitos da SPE 7, do parque solar de barreiras e a equivalência patrimonial da Sabesp.

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
Margem Bruta	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	50	-	5	-	(444)	(388)
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(208)	(54)	-	-	9	(253)
Ajustes EBITDA	(157)	(54)	5	-	(435)	(641)

Os ajustes do EBITDA estão representados nas seções “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	2T24	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	291	87	10	12	(35)	365	25,2%	73
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	118	42	-	0	1	161	36,4%	43
(+) Encargos da dívida	(1.223)	(402)	(9)	(42)	(66)	(1.742)	42,4%	(519)
(+) Encargos CVA	(30)	22	-	-	-	(8)	-72,4%	22
(+) AVP - Comercial	(2)	(6)	-	-	-	(9)	262,0%	(6)
(+) Contingências	(63)	9	-	-	-	(54)	-14,6%	9
(+) Outras Receitas / Despesas	(34)	(30)	4	(5)	(71)	(137)	297,8%	(103)
Resultado financeiro	(944)	(278)	5	(36)	(171)	(1.424)	50,9%	(480)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	35					-		
(-/+ Efeitos Não Caixa	(76)					19		
Resultado financeiro ajustado	(985)					(1.405)	42,6%	(420)

Este trimestre não apresentou efeitos não recorrentes no resultado financeiro, apenas o efeito da atualização da opção de compra das ações PN na Equatorial Distribuição, no valor de R\$ 18,8 milhões negativos, refletido na linha de efeitos não caixa.

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.424 milhões negativos contra R\$ 944 milhões negativos no 2T24, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 2T25 foi de R\$ 1.405 milhões negativos, 42,6% maior em relação ao 2T24. A piora no resultado financeiro do trimestre é explicada, principalmente, pelo crescimento da dívida bruta entre períodos (+ R\$ 7,6 bilhões ou 15,8% e que aumentou as despesas financeiras em R\$ 262 milhões), além do aumento do CDI (2,53% no 2T24 vs 3,33% no 2T25, que causou um efeito nas despesas financeiras de R\$ 224 milhões).

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 1.290 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 614 milhões.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	2T24	2T25	Δ%	Δ
Distribuição	588	620	5,6%	33
Transmissão	125	107	-14,4%	(18)
Echoenergia	(32)	(23)	-28,1%	9
Echo Crescimento	(23)	(41)	74,2%	(17)
Serviços	(11)	8	-167,8%	19
CSA	(49)	(47)	-4,1%	2
PPAS	105	561	432,7%	456
Holding + outros	(8)	104	-1443,5%	112
(=) Lucro Líquido	695	1.290	85,5%	595
Ajustes Totais	(389)	(676)	73,6%	(286)
Ajustes Distribuição	(45)	47	-205,1%	91
Ajustes Renováveis	-	4	N/A	4
Ajustes PPAS e Holding	(105)	(561)	432,7%	(456)
Ajustes PNs - Não caixa	(76)	19	-124,8%	95
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(163)	(184)	12,6%	(21)
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	306	614	100,8%	308
(=) Lucro Líquido	695	1.290	85,5%	595
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(187)</i>	<i>(216)</i>	<i>15,8%</i>	<i>(29)</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	508	1.074	111,1%	565

As participações minoritárias da companhia são afetadas pelo direito econômico dos dividendos no ano em curso conferida às ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. Como o percentual de dividendos das ações PN para o ano de 2025 é menor do que a participação econômica, o Lucro Líquido Ex Minoritários seria de R\$ 1.059,4 milhões, menor do que o Lucro Líquido reportado. Este cálculo é realizado levando em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 100,4 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre registrou R\$ 129,9 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

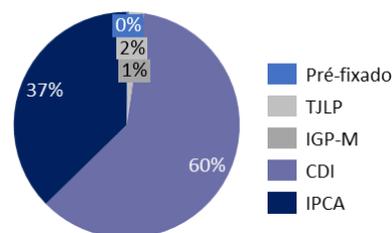
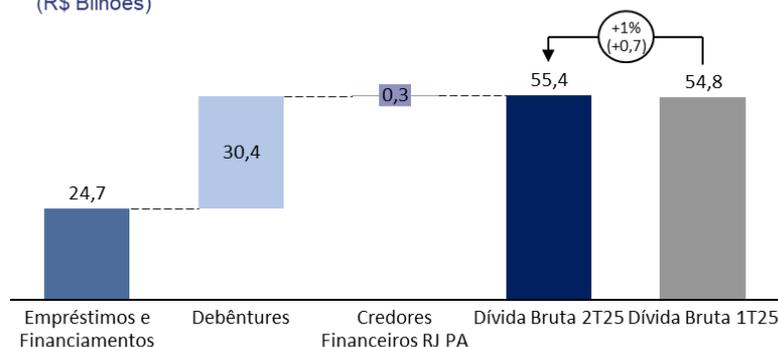
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T25 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	73	-	5	-	(444)	(366)
Outras Receitas e Despesas não Operacionais	(79)	-	-	-	-	(79)
Impostos	54	-	(2)	-	-	52
PPAs	-	-	-	-	(117)	(117)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	19	19
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos	(137)	(53)	-	-	6	(184)
Ajustes Totais Lucro Líquido	(90)	(53)	4	-	(536)	(676)

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 55,4 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA* Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

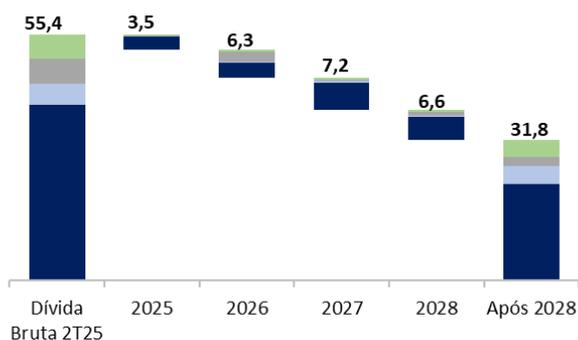
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	55,4
(-) Ajustes Covenants	0,0
(-) Disponibilidades	10,1
Dívida Líquida	45,3
EBITDA Covenants	14,6
Dívida líquida / EBITDA	3,1

Prazo e Custo Médio

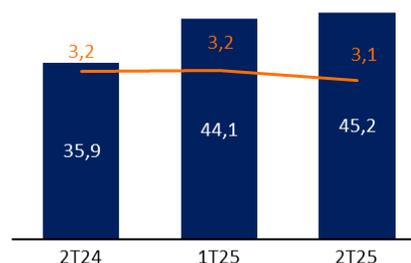
5,5 anos / 12,29% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 45,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,1x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

Nos últimos 12 meses a parcela da dívida do grupo indexada ao CDI registrou um custo de 13,3% a.a., ou CDI + 1,03% a.a., enquanto a parcela da dívida indexada ao IPCA registrou um custo médio de 10,62% a.a., ou IPCA + 5,04% a.a..

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia foi de 1,3x no 2T25.

INVESTIMENTOS

Investimentos	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.918	2.674	39%	757
Ativos elétricos	1.523	2.101	38%	577
Obrigações especiais	220	430	95%	210
Ativos não elétricos	174	144	-17%	-30
Transmissão	2	13	639%	11
Renováveis	85	11	-87%	-74
Saneamento	38	13	-66%	-25
Outros	10	6	-38%	-4
Total Equatorial	2.052	2.717	32%	665

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 2T25 os investimentos consolidados somaram R\$ 2,7 bilhões, volume 32% superior ao registrado no 2T24.

A variação dos investimentos entre trimestres é reflexo do aumento do volume investido no segmento de distribuição, em especial na linha de ativos elétricos, resultado dos investimentos em expansão, qualidade e perdas, enquanto o aumento de obrigações especiais se dá pelo maior número de obras voltadas para universalização.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

Em abril de 2025, o Grupo Equatorial divulgou seu Relatório de Sustentabilidade 2024, com dados consolidados sobre seus compromissos e resultados em temas ambientais, sociais e de governança. Entre os destaques estão a consolidação da Companhia na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), o score B no CDP (Carbon Disclosure Project) e o aumento expressivo no uso de etanol na frota administrativa, com crescimento de 446% em relação a 2023.

A frente social da Companhia também registrou avanços significativos no período por meio do Instituto Equatorial, responsável por consolidar e implementar os projetos sociais nas regiões onde o Grupo atua. Entre os destaques, está a realização das Feiras de Negócios do projeto Energia Feminina, promovidas em Belém (PA) e Teresina (PI), que reuniram 110 empreendedoras expositoras e mais de 1.700 visitantes. As feiras movimentaram aproximadamente R\$ 21,4 mil em faturamento, promovendo a inclusão produtiva e o fortalecimento econômico de mulheres em situação de vulnerabilidade, que contam com apoio técnico e concessão de capital semente por parte da Companhia.

Na frente educacional e de desenvolvimento socioeconômico, o Instituto Equatorial ampliou sua atuação com ações voltadas à inclusão e geração de oportunidades. Em parceria com a Fundação Roberto Marinho, lançou nova edição do curso SEJA, formação online e gratuita para jovens e adultos em busca de certificação dos ensinamentos fundamental e médio. No mesmo período, o Instituto reforçou sua atuação no fomento ao empreendedorismo com a abertura de três novas unidades da Casa Próspera, localizadas em Goiás, Piauí e Rio Grande do Sul, oferecendo estrutura de coworking, capacitações e consultorias especializadas. Complementarmente, concluiu o Plano Favela 3D, desenvolvido em parceria com a Gerando Falcões, promovendo ações estruturantes e a articulação com políticas públicas que beneficiaram diretamente 770 famílias em comunidades de Maceió (AL) e Goiânia (GO).

Além dessas iniciativas, destaca-se o início do novo ciclo da Jornada do Cliente, ação estratégica voltada à promoção do alinhamento transversal das áreas da Companhia em torno de um propósito comum: aprimorar a experiência do cliente. A iniciativa mobilizou lideranças e equipes em momentos estruturados de escuta ativa, troca de percepções e construção colaborativa de soluções, com o objetivo de compreender as demandas dos clientes e orientar as práticas internas para o atendimento das necessidades e expectativas desses consumidores.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo.

Indicadores ESG	Medida	2T24	2T25	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	171.539	247.808	44,5%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0,05	0,03	-32,3%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.231	3.230	0,0%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	830	28.642	3350,8%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	36,0%	33,0%	-3p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	22,0%	23,0%	1p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	7,0%	8,0%	1p.p.
% de Fornecedores Locais	%	43,0%	46,2%	3,2p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	10.253	7.029	-31,4%
TG Próprios	#	4	125	3025,0%
TG Terceiros	#	1.563	209	-86,6%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	6	0	-100,0%
Número de Acidentes com a População	#	4	0	-100,0%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.317	4.457	3,2%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	100,0%	87,5%	-12,5p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	14,0%	14,0%	0,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	62,0%	98,0%	58,1%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	136	247	81,6%

1 - Considera composição atual

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais	Medida	2T24									2T25								
		MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
Energia Injetada SIN	GWh	2.430	3.592	1.241	1.295	2.224	482	4.607	15.870	2.491	3.673	1.278	1.288	2.322	441	4.338	15.830		
Sistema isolado	GWh	1	70	-	-	-	14	-	85	0	76	0	0	-	14	-	90		
Energia Injetada pela GD	GWh	166	232	177	100	66	16	402	1.160	232	354	242	174	114	31	718	1.865		
Energia Injetada Total	GWh	2.596	3.894	1.417	1.395	2.291	513	5.008	17.114	2.723	4.103	1.520	1.463	2.436	486	5.056	17.786		
<i>Varição Injetada Total (%)</i>	%									4,9%	5,4%	7,2%	4,9%	6,4%	-5,3%	0,9%	3,9%		
Residencial - convencional	GWh	740	770	306	311	684	102	1.358	4.271	718	759	309	311	716	103	1.330	4.247		
Residencial - baixa renda	GWh	436	447	202	181	105	87	247	1.706	432	445	200	189	129	79	254	1.727		
Industrial	GWh	31	72	18	22	47	9	90	289	25	47	14	18	43	7	67	220		
Comercial	GWh	155	319	127	127	313	61	447	1.549	132	269	109	113	313	49	374	1.359		
Outros	GWh	409	409	230	194	256	41	814	2.353	407	397	240	169	251	43	791	2.298		
Consumidores Cativos	GWh	1.770	2.018	882	836	1.406	300	2.956	10.168	1.714	1.917	872	799	1.452	281	2.817	9.851		
Industrial	GWh	100	293	39	168	276	2	947	1.826	121	389	45	181	312	6	980	2.034		
Comercial	GWh	136	232	64	80	191	16	189	908	154	276	79	93	232	21	236	1.090		
Outros	GWh	8	33	18	12	42	4	48	166	12	38	21	41	67	4	58	241		
Consumidores livres	GWh	244	558	122	261	509	22	1.185	2.900	288	703	144	315	612	31	1.274	3.366		
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	2	4	44	4	16	0	3	73	4	8	48	4	17	0	1	82		
Energia Faturada	GWh	2.016	2.580	1.048	1.101	1.931	322	4.144	13.141	2.006	2.628	1.065	1.117	2.081	311	4.091	13.300		
<i>Varição Faturada (%)</i>	%									-0,5%	1,9%	1,6%	1,5%	7,8%	-3,2%	-1,3%	1,2%		
SCEE* - GDII + GD III	GWh	30	22	33	20	4	-	58	167	68	130	70	47	25	17	184	540		
Energia Faturada + Energia Compensada	GWh	2.046	2.602	1.081	1.121	1.934	322	4.202	13.308	2.074	2.758	1.134	1.164	2.105	328	4.275	13.839		
<i>Δ Faturada + Compensada (%)</i>	%									1,4%	6,0%	4,9%	3,9%	8,8%	2,0%	1,7%	4,0%		
SCEE - GDI	GWh	110	172	104	64	77	14	271	811	120	152	117	81	87	8	322	887		
Energia Distribuída	GWh	2.155	2.774	1.185	1.185	2.011	335	4.474	14.120	2.194	2.910	1.251	1.246	2.192	337	4.597	14.727		
<i>Varição Distribuída (%)</i>	%									1,8%	4,9%	5,6%	5,1%	9,0%	0,4%	2,8%	4,3%		
Número de Consumidores*	MIL	2.768	3.114	1.527	1.371	1.703	229	3.392	14.103	2.820	3.064	1.558	1.403	1.978	264	3.479	14.568		
<i>Varição Número de Consumidores (%)</i>	%									1,9%	-1,6%	2,1%	2,4%	16,2%	15,4%	2,6%	3,3%		

*Energia compensada (SCEE) é a energia entregue e compensada pela injeção do consumidor. Na GD I não há cobrança; na GD II e III, cobra-se o uso da rede.

*A redução do número de clientes no Pará se dá pelo faturamento periódico dos clientes do SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente), que no 2T24 foram faturados no mês de junho (63 mil clientes), e que neste ano foram faturados no mês de abril, e por isso não foram contabilizados no número de clientes reportado do trimestre.

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	2T24	1T25	2T25	Regulatório 2T25 LTM	Δ 2T24	Δ 1T25	Δ Regulatório	Regulatório 2T25 Homologado
Consolidado	18,2%	17,5%	17,4%	18,3%	-0,7%	-0,1%	-0,9%	18,4%
Equatorial Maranhão	17,9%	17,7%	18,3%	17,5%	0,4%	0,6%	0,8%	17,5%
Equatorial Pará	27,4%	28,5%	28,6%	28,5%	1,2%	0,1%	0,1%	28,5%
Equatorial Piauí	17,8%	17,1%	17,4%	19,5%	-0,4%	0,3%	-2,2%	19,5%
Equatorial Alagoas ²	18,2%	16,2%	16,2%	17,7%	-2,0%	-0,1%	-1,6%	17,6%
CEEE-D	13,4%	12,6%	12,1%	11,3%	-1,3%	-0,5%	0,7%	11,4%
CEA ¹	37,3%	32,3%	31,4%	33,7%	-5,9%	-1,0%	-2,3%	33,7%
Equatorial Goiás	11,6%	10,1%	9,7%	12,5%	-1,9%	-0,4%	-2,8%	12,5%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2025 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2025	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	102,32%	104,56%	102,21%	107,16%	103,60%	120,06%	106,90%
% desconsiderando involuntária	102,32%	104,56%	102,21%	103,94%	103,60%	100,00%	103,97%

PECLD e ARRECAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	2T24	2T25	2T25 Aj.	Δ	Δ Aj.	Arrecadação - IAR	2T24	2T25	Δ
Equatorial Maranhão	1,59%	1,05%	1,05%	-0,55 p.p.	-0,55 p.p.	Equatorial Maranhão	98,70%	97,55%	-1,15 p.p.
Equatorial Pará	2,08%	2,43%	2,43%	0,35 p.p.	0,35 p.p.	Equatorial Pará	95,80%	95,04%	-0,76 p.p.
Equatorial Piauí	1,67%	1,49%	1,49%	-0,18 p.p.	-0,18 p.p.	Equatorial Piauí	100,40%	100,14%	-0,26 p.p.
Equatorial Alagoas	0,70%	1,16%	1,16%	0,46 p.p.	0,46 p.p.	Equatorial Alagoas	98,10%	99,35%	1,25 p.p.
CEEE-D	2,76%	0,17%	1,77%	-2,59 p.p.	-0,99 p.p.	CEEE-D	97,70%	99,90%	2,2 p.p.
CEA	0,55%	1,20%	1,20%	0,65 p.p.	0,65 p.p.	CEA	98,00%	99,49%	1,49 p.p.
Equatorial Goiás	0,56%	0,33%	0,33%	-0,23 p.p.	-0,23 p.p.	Equatorial Goiás	100,00%	98,90%	-1,1 p.p.
Consolidado	1,47%	1,10%	1,32%	-0,37 p.p.	-0,16 p.p.	Consolidado	98,40%	98,09%	-0,31 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,10% da ROB, enquanto em uma visão ajustada a PECLD/ROB atingiu 1,32% contra 1,47% no 2T24. O ajuste do trimestre ocorreu na CEEE-D, e é referente a grandes renegociações realizadas no trimestre.

A melhora entre trimestres é reflexo principalmente do desempenho da CEEE-D, que tem o efeito comparativo do trimestre impactado pelos eventos climáticos e estado de calamidade que afetaram o estado no 2T24. Os principais efeitos que impactaram a linha de PECLD das distribuidoras estão expostos na seção de custos e despesas.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 98,1%, com destaque para o nível de arrecadação da Equatorial Piauí (100,1%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	2T24	1T25	2T25	Regulatório	Δ 2T24	Δ 1T25	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	14,2	12,5	12,6	13,8	-1,6	0,1	-1,2
Equatorial Pará	18,2	18,9	18,1	21,5	-0,1	-0,8	-3,4
Equatorial Piauí	24,3	18,1	16,7	19,2	-7,6	-1,3	-2,5
Equatorial Alagoas	17,7	17,9	16,8	14,8	-0,9	-1,1	2,0
CEEE-D	19,1	15,7	14,0	8,2	-5,2	-1,7	5,7
CEA	34,4	33,5	30,5	46,0	-3,9	-3,0	-15,5
Equatorial Goiás	20,1	14,9	14,8	11,2	-5,3	-0,1	3,6
FEC							
Equatorial Maranhão	6,1	5,3	5,3	7,9	-0,8	0,1	-2,6
Equatorial Pará	8,0	7,6	7,4	15,8	-0,6	-0,2	-8,4
Equatorial Piauí	8,4	6,4	6,2	12,2	-2,2	-0,1	-6,0
Equatorial Alagoas	6,9	6,1	6,0	11,8	-0,9	-0,1	-5,9
CEEE-D	7,4	6,3	5,7	5,8	-1,7	-0,6	-0,1
CEA	14,4	14,2	13,2	30,7	-1,2	-1,0	-17,5
Equatorial Goiás	10,0	7,1	6,9	7,4	-3,1	-0,2	-0,5

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre apresentamos redução do DEC em todas as distribuidoras do grupo vs o 2T24, com destaque para as expressivas reduções da Equatorial Piauí (-7,6h), da Equatorial Goiás (-5,3h), da CEEE-D (-5,2h) e da CEA (-3,9h).

No comparativo com o 1T25, apresentamos reduções de mais de uma hora em 4 das 7 concessões de distribuição do grupo.

Também é importante destacar que neste trimestre tivemos o enquadramento da CEEE-D no limite regulatório do FEC, e que com essa conquista, todas as distribuidoras do grupo estão enquadradas no limite regulatório do FEC.

As reduções nas empresas refletem a assertividade do processo de manutenção como também os investimentos realizados no período.

Atualmente, quatro das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório do DEC.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	2T24								2T25								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		Total
R\$ milhões																		
(+) Vendas as classes	1.487	2.287	868	790	1.055	260	2.422	9.169	1.526	2.285	887	762	1.164	288	2.528	9.440	3%	
Renda Não Faturada	(18)	10	(13)	(24)	(41)	3	(23)	(106)	33	46	12	(9)	(72)	4	(35)	(21)	-80%	
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(14)	(4)	(3)	(9)	(1)	(19)	(54)	(5)	(12)	(3)	(4)	(9)	(1)	(22)	(56)	3%	
(+) Outras receitas	263	616	158	194	263	113	479	2.086	404	668	194	217	336	77	594	2.490	19%	
Subvenção baixa renda	92	120	55	51	16	10	44	388	91	121	52	49	19	11	49	392	1%	
Subvenção CDE outros	38	162	25	58	46	49	89	467	62	230	55	61	55	33	149	645	38%	
Uso da rede	55	149	37	63	158	10	256	727	69	172	41	70	210	17	303	882	21%	
Atualização ativo financeiro	26	109	2	(4)	4	16	16	170	115	57	3	2	9	1	21	208	23%	
Bandeira Tarifária	6	8	3	3	5	1	-	25	29	32	15	13	5	9	0	102	306%	
Multa por atraso de pagamento	16	24	9	8	5	0	22	84	15	22	9	8	10	3	23	91	8%	
(+) Outras receitas operacionais	30	45	26	16	29	26	52	225	24	34	19	12	29	3	50	170	-24%	
Outras Receitas (Parcela B)	15	21	9	6	27	2	28	108	14	21	8	6	25	2	32	107	-1%	
(+) Suprimento	4	9	3	5	26	8	36	90	10	50	15	25	22	34	65	221	144%	
(+) Valores a receber de parcela A	23	(50)	26	(38)	177	101	258	495	65	42	46	28	226	37	471	915	85%	
(+) Receita de construção	290	563	197	132	213	84	480	1.959	303	856	224	179	302	102	708	2.674	37%	
(=) Receita operacional bruta	2.063	3.411	1.248	1.078	1.725	565	3.656	13.745	2.305	3.889	1.363	1.207	2.040	537	4.343	15.685	14%	
(+) Deduções à receita	(583)	(834)	(355)	(343)	(562)	(143)	(1.149)	(3.968)	(619)	(877)	(352)	(309)	(634)	(113)	(1.223)	(4.127)	4%	
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(463)	(651)	(269)	(236)	(333)	(70)	(710)	(2.733)	(499)	(714)	(284)	(241)	(418)	(91)	(787)	(3.036)	11%	
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(8)	(10)	(5)	(20)	(4)	(58)	(112)	(8)	(11)	(8)	(7)	(10)	(3)	(40)	(87)	-22%	
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(113)	(174)	(76)	(101)	(209)	(69)	(381)	(1.123)	(112)	(152)	(60)	(61)	(206)	(18)	(396)	(1.004)	-11%	
(=) Receita operacional líquida	1.481	2.577	892	735	1.163	422	2.507	9.777	1.686	3.013	1.011	898	1.406	425	3.120	11.558	18%	
(-) Receita de construção	(290)	(563)	(197)	(132)	(213)	(84)	(480)	(1.959)	(303)	(856)	(224)	(179)	(302)	(102)	(708)	(2.674)	37%	
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	1.190	2.014	696	604	950	338	2.027	7.818	1.383	2.157	787	719	1.104	323	2.412	8.884	14%	
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(630)	(946)	(361)	(328)	(697)	(138)	(1.159)	(4.259)	(694)	(1.041)	(392)	(374)	(797)	(162)	(1.445)	(4.903)	15%	
(=) Margem Bruta	560	1.067	335	276	252	200	868	3.559	689	1.116	395	345	307	161	967	3.980	12%	
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100%	
(-) VNR	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	(115)	(57)	(3)	(2)	(9)	(1)	(21)	(208)	23%	
(=) Margem Bruta Ajustada	534	959	333	280	248	102	852	3.308	574	1.059	392	343	299	160	946	3.772	14%	
Δ% Margem Bruta Ajustada									7,4%	10,4%	17,8%	22,4%	20,2%	56,3%	11,1%	14,0%		

No 2T25, a Margem Bruta ajustada por efeitos não recorrentes e não caixa das distribuidoras alcançou R\$ 3,8 bilhões, 14% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 464,2 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	2T24								2T25								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
R\$ milhões																		
(+) Pessoal	59	49	22	20	38	9	38	234	44	57	25	25	33	14	54	253	8%	
(+) Material	6	4	2	5	5	1	19	41	5	7	2	5	5	2	19	45	11%	
(+) Serviço de terceiros	115	120	66	48	83	21	238	690	107	151	69	45	116	21	243	751	9%	
(+) Outros	7	4	2	2	12	2	5	34	10	6	6	4	2	1	7	37	8%	
(=) PMSO Reportado	187	177	92	74	138	33	299	999	166	221	103	79	156	38	322	1.086	9%	
Ajustes	(2)	-	-	(7)	-	-	(15)	(24)	-	(22)	(3)	(4)	6	(5)	(24)	(52)	112%	
PMSO Ajustado	184	177	92	67	138	33	284	975	166	199	100	76	161	32	299	1.034	6%	
PECLD e perdas	28	59	18	7	42	3	18	174	21	74	17	12	3	5	12	144	-17%	
PECLD/ROB (Ex Receita de Construção)	1,6%	2,1%	1,7%	0,7%	2,8%	0,6%	0,6%	1,5%	1,0%	2,4%	1,5%	1,2%	0,2%	1,2%	0,3%	1,1%		
PECLD Ajustada/ROB (Ex Receita de Construção)	1,6%	2,1%	1,7%	0,7%	2,8%	0,6%	0,6%	1,5%	1,0%	2,4%	1,5%	1,2%	1,8%	1,2%	0,3%	1,3%		
Provisões - contingências	4	3	2	3	10	1	11	34	4	3	2	3	22	0	18	53	58%	
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	41	41	-	-	-	-	-	-	67	67	66%	
(+) Provisões	32	62	19	10	51	4	70	248	25	77	19	15	25	5	97	264	7%	
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	15	-	-	-	4	-	18	12	25	-	-	-	4	-	41	122%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	25	30	5	(8)	51	1	61	165	(22)	17	4	9	10	6	(46)	(22)	-113%	
(+) Depreciação e amortização	72	121	41	31	35	(2)	157	456	91	223	46	35	67	16	185	662	45%	
(=) Custos e despesas gerenciáveis	316	404	157	107	276	39	587	1.886	272	563	172	139	257	68	559	2.031	8%	
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	252	227	241	206	338	597	345	279	247	242	251	218	309	528	349	281		
Δ% PMSO por Consumidor									-1,9%	6,2%	4,1%	5,6%	-8,4%	-11,6%	1,2%	0,8%		

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, reduziu 1,9%, totalizando R\$ 247. O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 166 milhões, 9,7% abaixo do mesmo período do ano anterior, ou R\$ 17,9 milhões menor.

A redução do trimestre vem principalmente da linha de **Pessoal** devido ao maior compartilhamento de colaboradores com outras empresas do grupo, além da redução na linha de **Serviços de Terceiros**, que é explicada pela menor despesa com equipes de plantão no trimestre, devido à redução de preço do contrato e do menor volume de serviços improcedentes.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 21 milhões no 2T25, redução de 26% vs 2T24 e representam 1,0% da ROB. A redução do trimestre é reflexo da maior efetividade das equipes de cobrança e das renegociações realizadas com o poder público no trimestre.

PARÁ

No 2T25, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 242, 6,2% maior que no 2T24. O PMSO por consumidor do trimestre é afetado pela variação do número de clientes SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente), que tem faturamento realizado de forma periódica e que no 2T24 tiveram sua contabilização realizada em junho, adicionando 102 mil unidades consumidoras, e neste trimestre acrescentaram apenas mil unidades consumidoras. Ajustando o número de consumidores para excluir a variação de clientes SIGFI, o PMSO/Consumidor seria de R\$ 235,2 no 2T24 e R\$ 241,6 no 2T24, com uma variação de apenas 2,7% entre trimestres, abaixo da inflação registrada no período.

O PMSO ajustado do período atingiu R\$ 199 milhões, 12,9% maior que o 2T24, ou R\$ 22,7 milhões.

O aumento do PMSO no trimestre vem principalmente das linhas de **Serviços de Terceiros** (+R\$ 9,5 milhões), devido ao reajuste de preços e maior volumetria de serviços de campo, além do maior montante de atendimento a clientes comerciais e despesas com call center, e **Pessoal** (+R\$ 7,9 milhões), derivado do aumento de *headcount* voltado para primarização. Já os aumentos nas linhas de **Material** e **Outros** (R\$ 3,0 milhões e R\$ 2,7 milhões, respectivamente), refletem a maior aquisição de materiais no período e o aumento com despesas de publicidade entre trimestres.

No 2T25, a **PECLD** alcançou R\$ 74 milhões, 24,4% acima do 2T24, representando 2,4% da ROB. O aumento da **PECLD** no período deve-se, principalmente, pelo envelhecimento de faturas do poder público.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 251, um aumento de 4,1% contra o 2T24, em linha com a inflação do período. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 9,0%, ou R\$ 8 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A variação da linha de **Pessoal** (+R\$ 3,6 milhões) no Período se dá pelo reajuste de salários entre períodos, maior *headcount* e maiores despesas com incentivos de longo, enquanto a linha de **Serviços de Terceiros** (+R\$ 3,0 milhões) é impactada pelo aumento dos serviços de corte e cobrança, além da maior despesa do trimestre com honorários advocatícios.

A **PECLD** do trimestre foi de R\$ 17 milhões, 1,5% da ROB. A melhora entre trimestres foi impulsionada pelas renegociações realizadas no período.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 218, 5,6% maior que o 2T24, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 13,1%, ou R\$ 9 milhões.

A linha de **Pessoal**, que variou R\$ 5,6 milhões, justifica-se pelo aumento de *headcount* voltado para a primarização. As variações das linhas de **Material** (+R\$ 2,6 milhões) e **Outros** (+R\$ 2,6 milhões) são resultado da maior aquisição de materiais para equipes primarizadas e pelo maior montante de doação para o Instituto Equatorial, e foram parcialmente compensadas pela redução na linha de **Serviços de Terceiros** (-R\$ 2,1 milhões), que tende a reduzir à medida que o processo de primarização atinge maior maturação.

Em Alagoas, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) do trimestre atingiram R\$ 12 milhões, 1,2% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 309, uma redução de 8,4%. O PMSO ajustado do período apresentou um aumento de 17,1%.

O aumento do PMSO no período vem principalmente da linha de **Serviços de Terceiros** com mobilização adicional de equipes para plantões e emergências, além do maior montante de serviços voltados para limpeza de faixa, poda e serviços voltados para arrecadação e cobrança.

A **PECLD/ROB** do período atingiu 0,2%, ou R\$ 3 milhões. Ajustando a PECLD pelas renegociações não recorrentes do trimestre (R\$ 22,4 milhões), a PECLD/ROB seria de 1,8%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 528, valor 11,6% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 32 milhões, 2,7% menor que o 2T24.

No 2T24 a **PECLD** atingiu R\$ 5 milhões e representa 1,2% da ROB.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 349 no 2T25, resultado 1,2% maior que o 2T24. O PMSO ajustado foi de R\$ 299 milhões, com crescimento de 5,2% em linha com a inflação do período.

No 2T25 a **PECLD** registrou R\$ 12 milhões no trimestre, ou 0,3% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA	2T24								2T25								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		Total
R\$ milhões																		
(+) Resultado do Exercício	151	484	66	100	(216)	96	(94)	588	276	361	96	106	(235)	12	5	620	5,6%	
(+) Impostos sobre o Lucro	35	102	33	30	-	-	12	212	40	64	41	34	-	8	(9)	178	-16,2%	
(+) Resultado Financeiro	59	78	78	39	193	65	362	874	101	128	86	66	285	73	412	1.152	31,9%	
(+) Depreciação e Amortização	72	121	41	31	35	(2)	157	456	91	223	46	35	67	16	185	662	45,3%	
(=) EBITDA societário (CVM)*	316	784	219	200	12	159	438	2.129	508	776	269	242	117	109	593	2.612	23%	
Ajustes Totais	1	(78)	3	3	47	(97)	60	(62)	(126)	(18)	4	10	(33)	10	(6)	(157)	155,6%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	25	30	5	(8)	51	1	61	165	(22)	17	4	9	10	6	(46)	(22)	-113,4%	
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%	
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	12	N/A	
(+) Ajustes de PMSO	2	-	-	7	-	-	15	24	-	22	3	4	(6)	5	24	52	112,0%	
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28)	-	37	9	N/A	
(-) VNR	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	(115)	(57)	(3)	(2)	(9)	(1)	(21)	(208)	22,5%	
(=) EBITDA societário ajustado	318	706	222	203	59	62	498	2.067	382	758	273	252	84	119	587	2.454	19%	
	Δ%								20,3%	7,4%	23,2%	23,9%	41,7%	92,4%	17,9%	18,7%		

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 2T25, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 382 milhões, 20,3% maior que o 2T24, ou R\$ 64,4 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 39,6 milhões, influenciada principalmente pelo aumento da tarifa fio-b entre trimestres, enquanto o PMSO ajustado do período apresentou uma redução de R\$ 17,9 milhões.

As provisões e contingências apresentaram uma melhora de R\$ 7,3 milhões no período.

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes do Pará atingiu R\$ 757,6 milhões, um aumento de 7,4%, ou R\$ 51,4 milhões.

A margem bruta do período aumentou R\$ 100,2 milhões, em função do aumento de mercado (R\$ 20 milhões), da variação positiva da tarifa fio-b (R\$ 29 milhões) e da Renda Não Faturada (R\$ 36 milhões). O PMSO ajustado e as despesas com sistemas isolados do período aumentaram nos montantes de R\$ 22,7 milhões e R\$ 10,3 milhões, respectivamente.

A linha de provisões do período apresentou uma piora de R\$ 15,2 milhões entre trimestres.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 273 milhões, 23,2% maior, ou R\$ 51,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A margem bruta do período apresentou um aumento de R\$ 59,2 milhões, decorrente da maior tarifa fio-b (R\$ 30 milhões) e da variação da Renda Não Faturada (R\$ 26 milhões), enquanto o PMSO ajustado do período apresentou um aumento de R\$ 8,3 milhões.

A linha de PECLD e Contingências se manteve em linha com o 2T24.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 253 milhões, R\$ 49 milhões maior que o 2T24, ou 23,9% superior.

A margem bruta do período teve um aumento de R\$ 62,9 milhões, em virtude da Renda Não Faturada (R\$ 15 milhões), da maior tarifa fio-b (R\$ 11 milhões), da melhoria de perdas no período (R\$ 10 milhões) e outros efeitos, que foram parcialmente compensados pelo aumento do PMSO (R\$ 9 milhões) e da linha de PECLD e Contingências (R\$ 5 milhões).

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 84 milhões no trimestre, 41,7% maior que o 2T24, ou R\$ 24,7 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 50,1 milhões, dado os efeitos de crescimento de mercado (R\$ 23 milhões), tarifa fio-b (R\$ 23 milhões) e melhoria de perdas (R\$ 17 milhões). Vale ressaltar que o 2T24 foi fortemente impactado por eventos climáticos extremos, que prejudicaram o resultado apresentado no ano passado.

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 23,5 milhões, enquanto as provisões e contingências do período ficaram em linha com o ano anterior.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 119 milhões, 92,4% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 57,2 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 57,7 milhões, refletindo principalmente o aumento da tarifa fio-b entre períodos.

As linhas de PMSO, provisões e contingências e despesas de sistemas isolados foram de R\$ 0,9 milhões, R\$ -1,5 milhões e R\$ 0,2 milhões, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 587 milhões, 17,9% maior que o mesmo período do ano anterior.

O aumento da margem (R\$ 94,6 milhões) reflete principalmente a melhora de perdas no período e o aumento da tarifa fio-b. Já o PMSO do ajustado do período apresentou um aumento de R\$ 14,7 milhões e da PECLD e provisões variaram positivamente em R\$ 9,1 milhões.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	2T25 Total
Margem Bruta	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas Operacionais	-	22	3	4	(6)	5	24	52
Serviços de Terceiros	-	22	-	4	-	5	24	55
Outros	-	-	3	-	(6)	-	-	(3)
Provisões	-	-	-	-	(28)	-	37	9
Custos e Despesas	-	22	3	4	(33)	5	61	61
Sistemas Isolados	12	-	-	-	-	-	-	12
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	17	4	9	10	6	(46)	(22)
VNR	(115)	(57)	(3)	(2)	(9)	(1)	(21)	(208)
Ajustes EBITDA	(126)	(18)	4	10	(33)	10	(6)	(157)

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro	2T24									2T25									Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	Total		
R\$ milhões																			
(+) Rendas Financeiras	24	47	19	9	28	8	35	169	40	82	23	28	42	19	22	255	51,3%		
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	21	33	12	10	23	3	16	118	22	35	14	9	61	3	15	160	35,5%		
(+) Encargos da dívida	(80)	(150)	(97)	(49)	(130)	(60)	(316)	(882)	(136)	(230)	(116)	(83)	(214)	(90)	(410)	(1.279)	45,0%		
(+) Encargos CVA	(9)	(1)	(3)	1	(8)	4	(13)	(30)	(6)	(13)	1	(4)	4	5	5	(8)	-72,4%		
(+) AVP - Comercial	(1)	2	1	1	1	(4)	(2)	(2)	1	5	1	0	(15)	(0)	(1)	(9)	262,0%		
(+) Contingências	(4)	(2)	(2)	(3)	(28)	(3)	(22)	(63)	(2)	(3)	(3)	(4)	(29)	(3)	(11)	(54)	-14,6%		
(+) Outras Receitas / Despesas	(9)	(6)	(8)	(7)	(78)	(12)	(61)	(183)	(19)	(4)	(6)	(13)	(135)	(8)	(32)	(217)	18,9%		
Resultado financeiro	(59)	(78)	(78)	(39)	(193)	(65)	(362)	(874)	(101)	(128)	(86)	(66)	(285)	(73)	(412)	(1.152)	32%		
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	8	17	2	4	-	(2)	5	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%		
Resultado financeiro ajustado	(50)	(61)	(76)	(35)	(193)	(66)	(357)	(839)	(101)	(128)	(86)	(66)	(285)	(73)	(412)	(1.152)	37%		
	Δ%								101,0%	109,4%	13,8%	88,0%	48,0%	10,5%	15,2%	37,3%			

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	2T24								2T25								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Lucro Líquido	151	484	66	100	(216)	96	(94)	588	276	361	96	106	(235)	12	5	620	6%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	2	-	-	7	-	(81)	15	(57)	12	22	3	4	(33)	5	61	73	-227,4%
(+) Efeito IR e CSLL	(3)	(4)	(1)	(3)	-	-	-	(11)	(5)	11	17	13	11	(1)	6	54	-593,5%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	8	17	2	4	-	(2)	5	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(17)	(72)	(1)	3	(3)	(11)	(11)	(112)	(76)	(38)	(2)	(1)	(6)	(1)	(14)	(137)	22,5%
(=) Lucro Líquido Ajustado	141	425	66	111	(219)	(9)	(84)	431	207	356	114	121	(263)	16	(21)	609	41%
	Δ%								46,7%	-16,3%	71,4%	9,9%	20,4%	-268,8%	-75,1%	41,3%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	2T24								2T25								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
Ativos elétricos	262	316	160	113	175	55	442	1.523	270	463	188	165	274	80	662	2.101	37,9%
Obrigações especiais	6	216	20	0	2	17	41	220	17	358	25	3	8	13	7	430	95,1%
Ativos não elétricos	22	32	16	19	36	11	38	174	17	35	12	11	21	9	39	144	-17,5%
Total	290	563	197	132	213	84	439	1.918	303	856	224	179	302	102	708	2.674	39%
	Δ%								4,4%	52,0%	14,0%	35,8%	42,1%	21,6%	61,1%	39,5%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE Regulatória - R\$ milhões	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita líquida	298	267	-10,4%	(31)
Custos e despesas operacionais	(18)	(19)	5,1%	(1)
EBITDA Regulatório	280	248	-11,4%	(32)
Margem EBITDA	94,0%	93,0%	-1,1%	N/A
Depreciação / amortização	(110)	(107)	-2,5%	3
Resultado do serviço (EBIT)	170	141	-17,1%	(29)
Resultado financeiro	(79)	(74)	-6,2%	5
Impostos	(13)	(12)	-7,5%	1
Lucro Líquido	78	55	-29,9%	(23)
Endividamento	2T24	2T25	Δ%	Δ
Dívida Bruta	5.865	4.947	-15,7%	(919)
Dívida Líquida	4.687	3.306	-29,5%	(1.381)
Disponibilidades	1.178	1.641	39,3%	463

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

O resultado regulatório do 2T25 trouxe uma receita líquida de R\$ 267 milhões, uma redução de 10,4% em relação ao 2T24, reflexo principalmente pela saída da SPE 7 e dos montantes de AVC Complementar mais elevados no 2T24.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18,7 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 248,3 milhões, com uma margem EBITDA de 93%.

Vale ressaltar que, em uma visão mesmos ativos (excluindo a SPE 7 do 2T24), o EBITDA do 2T24 seria de R\$ 251,2 milhões, e a variação do EBITDA entre trimestres seria de -1.2%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T24 Regulatório	Ajustes	2T24 Societário	2T25 Regulatório	Ajustes	2T25 Societário
Receita operacional	333.629	45.139	378.768	298.056	62.571	360.627
Transmissão de energia	333.629	(333.629)	-	298.056	(298.056)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	27.495	27.495	-	36.018	36.018
Receita de construção	-	1.430	1.430	-	-	-
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	349.842	349.842	-	324.608	324.608
Outras receitas	0	0	0	-	-	-
Deduções da receita operacional	(35.643)	(134)	(35.777)	(31.119)	(1)	(31.119)
Receita operacional líquida	297.986	45.005	342.992	266.937	62.570	329.508
Margem Bruta Operacional	297.986	45.005	342.992	266.937	62.570	329.508
Custo/despesa operacional	(17.755)	(1.799)	(19.554)	(18.669)	(8.688)	(27.357)
Pessoal	(8.747)	(0)	(8.748)	(8.008)	30	(7.977)
Material	(56)	(0)	(57)	(933)	6	(928)
Serviço de terceiros	(8.913)	(90)	(9.003)	(8.994)	(10.209)	(19.202)
Custo de construção	-	(1.708)	(1.708)	-	-	-
Outros	(39)	(0)	(39)	(735)	2	(733)
Outras despesas não operacionais	-	-	-	-	1.484	1.484
EBITDA	280.231	43.206	323.438	248.268	53.882	302.150
Depreciação e amortização	(109.949)	38.605	(71.345)	(107.174)	35.176	(71.998)
Equivalencia patrimonial	-	605	605	-	(1.208)	(1.208)
Resultado do serviço	170.282	82.416	252.698	141.094	87.851	228.944
Resultado financeiro	(79.036)	(1)	(79.036)	(74.125)	0	(74.125)
Receitas financeiras	44.896	(0)	44.896	57.517	(4)	57.513
Despesas financeiras	(123.932)	(1)	123.933	(131.642)	4	(131.638)
Resultado antes do imposto de renda	91.246	82.416	173.662	66.969	87.851	154.820
Imposto de renda e contribuição social	(13.414)	(36.902)	50.316	(12.411)	(31.267)	(43.678)
Subvenção do imposto de renda	-	36.902	36.902	-	31.267	31.267
Impostos diferidos	-	(35.001)	35.001	-	(35.257)	(35.257)
Resultado do exercício	77.832	47.415	125.247	54.557	52.593	107.151

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

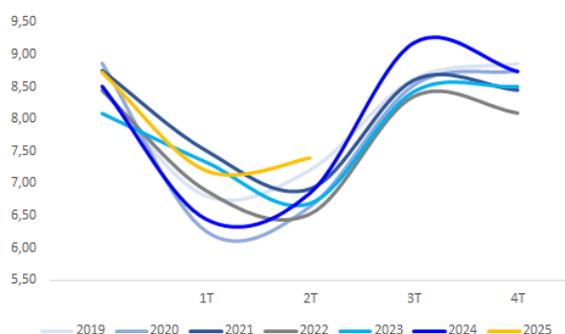
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	98,7	113,8	15,3%	15,1	6,5	7,2	11,9%	0,8
Serra do Mel 1 e 2	239,1	378,8	58,4%	139,7	6,7	7,4	10,5%	0,7
Echo 1, 2, 4 e 5	295,4	313,9	6,3%	18,5	7,7	8,1	4,9%	0,4
Ventos de São Clemente	143,0	155,5	8,7%	12,5	6,0	6,4	5,7%	0,3
Portfólio Eólico	776,2	962,0	23,9%	185,8	6,9	7,4	8,0%	0,5
<i>Constrained-Off - Eólico</i>	140,7	134,5	-4,4%	-6,2	-	-	-	-
Portfólio Eólico - Ex Constrained-Off	916,8	1.096,5	19,6%	179,6	6,9	7,4	8,0%	0,5

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	89,1	90,4	1,5%	1,3	306,2	276,9	-9,6%	-29,3
Barreiras	0,0	133,7	-	133,7	0,0	296,5	-	296,5
Portfólio Solar	89,1	224,1	151,6%	135,0	306,2	288,9	-5,7%	-17,3
<i>Constrained-Off - Solar</i>	10,9	151,9	1297,2%	141,1	-	-	-	-
Portfólio Solar - Ex Constrained-Off	100,0	376,1	276,2%	276,1	306,2	288,9	-5,7%	-17,3

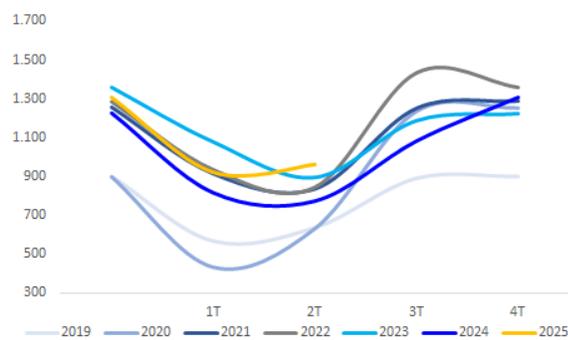
Portfólio	Geração (GWh)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ
Portfólio Consolidado	865,3	1.186,1	37,1%	320,8
Portfólio Consolidado - Ex Constrained-Off	1.016,8	1.472,5	44,8%	455,7

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)



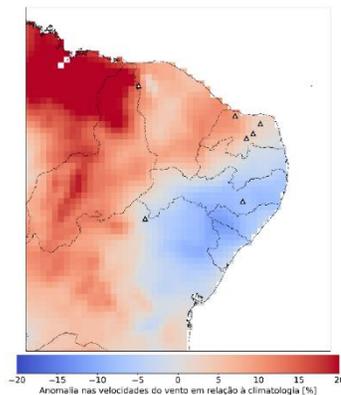
GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



O desempenho do portfólio eólico do 2T25 foi o melhor resultado registrado desde a aquisição da Echoenergia, com uma velocidade média do vento de 7,4 m/s, 8,0% maior do que o 2T24. O desempenho do trimestre é reflexo principalmente de uma maior disponibilidade do recurso eólico no Rio Grande do Norte, onde estão localizadas a maior partes dos ativos da Echoenergia, com destaque para os parques eólicos de Tianguá (ACR) e Serra do Mel 1 e 2 (ACL).

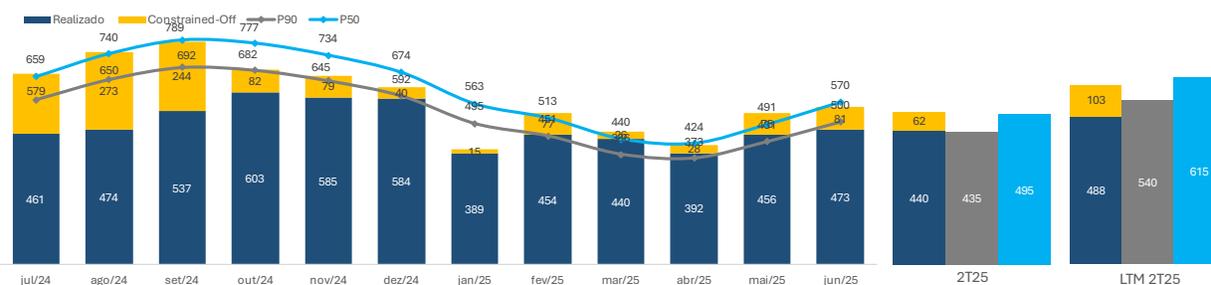
O 2T25 foi marcado por velocidades de vento dentro da média climatológica na maior parte do Nordeste, sendo que em algumas áreas dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia que registraram anomalias positivas.

A figura ao lado ilustra as anomalias de vento no 2T25 em relação à média de longo prazo, evidenciando o impacto climático positivo em alguns dos complexos da Echoenergia. Importante mencionar que, excluindo-se efeitos do *constrained-off*, os resultados de geração deste período ficariam acima do P50 para os ativos eólicos, atingindo P44.

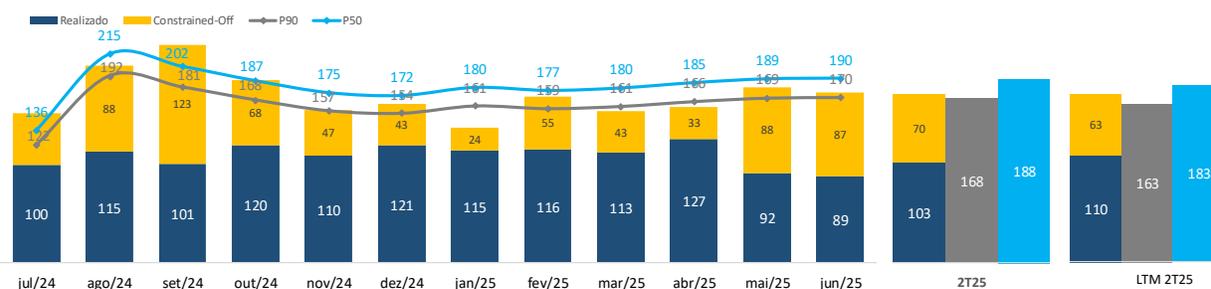


Os gráficos, a seguir, apresentam a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 2T25, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Ativos Eólicos Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



Ativos Solares Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina.

CONSTRAINED-OFF

Devido à necessidade de redução ou limitação da geração pela necessidade de equilíbrio entre carga e geração, o Operador Nacional do Sistema (ONS), dispõe do corte de geração em tempo real, o qual pode ser classificado entre: (i) Confiabilidade Elétrica, quando a geração é reduzida ou interrompida para garantir a estabilidade e segurança do sistema elétrico, como limite de carga das linhas de transmissão; (ii) Razão Energética, devido à dificuldade de escoar a energia gerada quando a demanda é insuficiente para absorver a oferta, e (iii) Indisponibilidade Externa (elétrico), devido a falhas ou manutenções em instalações externas à usina geradora. Dentre as três, apenas o corte motivado por Indisponibilidade Externa é ressarcido, desde que alguns requisitos, como franquia de horas de interrupção, sejam cumpridos. Atualmente, os ativos eólicos da Echoenergia são preponderantemente impactados pelos cortes ocasionados por razão Confiabilidade Elétrica e solares por razão energética.

No 2T25, as perdas de energia totalizaram 286,4 GWh (19,5%), com maior relevância para os parques solares de Barreiras e Ribeiro Gonçalves, com 108,5 GWh (44,8%) e 43,5 GWh (32,5%), respectivamente, e para o parque eólico de Serra do Mel com 95,7 GWh (20,2%). Esse impacto no portfólio foi superior ao reportado no 2T24 (151,5 GWh ou 14,9%), principalmente, devido à entrada em operação das usinas solares, que apresentaram perdas mais elevadas no 2T25 (151,9 GWh ou 40,4%). O nível de perdas das usinas eólicas foi inferior ao reportado no mesmo período do ano anterior (140,7GWh / 2T24 vs. 134,5GWh / 2T25).

Apesar disso, é importante mencionar que a partir de meados do segundo semestre de 2024, o ONS implementou mudanças nos critérios de controle, novas linhas de transmissão entraram em operação e houve o avanço no atendimento dos requisitos da RAP pelos agentes. Adicionalmente, é válido destacar que em março deste ano, o CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) instituiu o grupo de trabalho para atuação conjunta entre o MME, ANEEL, EPE, ONS e CCEE, com objetivo de propor medidas de planejamento, regulatórias e operacionais para mitigar os cortes de geração. Por fim, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	205,6	248,5	20,9%	42,9	13,6	111,5	20,9%	97,9
(-) Compra de Energia	(4,4)	(26,1)	497,0%	(21,7)	(4,2)	(39,1)	497,0%	(34,8)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(0,0)	(0,1)	N/A	(0,1)
Lucro Bruto de Energia	201,2	222,5	10,5%	21,2	9,3	72,3	10,5%	63,0
Custos e Despesas Operacionais	(91,9)	(98,3)	7,0%	(6,4)	(2,5)	(21,8)	7,0%	(19,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(73,4)	(78,6)	7,1%	(5,2)	(1,7)	(18,3)	7,1%	(16,6)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(18,4)	(19,7)	6,5%	(1,2)	(0,8)	(3,5)	6,5%	(2,7)
EBITDA	109,4	124,2	13,5%	14,8	6,8	50,6	13,5%	43,7
Margem EBITDA (%)	53,2%	50,0%	-3,2p.p.	N/A	50,2%	45,4%	-3,2p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	0,0	0,1	N/A	0,1
EBITDA Ajustado	109,4	129,5	18,4%	20,1	6,9	50,7	18,4%	43,8
Margem EBITDA Ajustada (%)	53,2%	52,1%	-1,1p.p.	N/A	-276,0%	-232,9%	-1,1p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(64,7)	(65,7)	1,5%	(1,0)	(0,2)	(19,4)	1,5%	(19,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(66,9)	(65,3)	-2,4%	1,6	(29,8)	(67,1)	-2,4%	(37,2)
(-) Impostos	(9,5)	(16,1)	69,5%	(6,6)	(0,1)	(4,7)	69,5%	(4,6)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(31,8)	(22,9)	-27,9%	8,9	(23,3)	(40,6)	-27,9%	(17,3)
Margem Líquida (%)	-15,4%	-9,2%	6,2p.p.	N/A	-171,2%	-36,4%	6,2p.p.	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	219,2	360,0	64,2%	140,8
(-) Compra de Energia	(8,6)	(65,1)	656,3%	(56,5)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,1)	143,1%	(0,1)
Lucro Bruto de Energia	210,6	294,8	40,0%	84,2
Custos e Despesas Operacionais	(94,3)	(120,0)	27,2%	(25,7)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(75,1)	(96,9)	29,0%	(21,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(19,2)	(23,1)	20,3%	(3,9)
EBITDA	116,2	174,8	50,4%	58,6
Margem EBITDA (%)	53,0%	48,5%	-4,5p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	5,3	N/A	5,3
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,1	122,6%	0,1
EBITDA Ajustado	116,3	180,2	55,0%	63,9
Margem EBITDA Ajustada (%)	53,0%	50,0%	-3p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(64,9)	(85,1)	31,1%	(20,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(96,7)	(132,4)	36,8%	(35,6)
(-) Impostos	(9,6)	(20,8)	115,8%	(11,1)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(55,1)	(63,5)	15,3%	(8,4)
Margem Líquida (%)	-25,1%	-17,6%	7,5p.p.	N/A
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(55,1)	(59,9)	8,7%	(4,8)

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 294,8 milhões no 2T25, um aumento de 40,0%, ou de R\$ 84,2 milhões quando comparado ao mesmo período do ano passado. O aumento é explicado principalmente: (i) pela entrada em operação dos complexos solares, que entraram de forma faseada a partir do 2T24 e cujo Lucro Bruto de Energia apurado no 2T25 foi de R\$ 72,3 milhões, e (ii) pelo resultado dos parques eólicos no trimestre, que apresentaram crescimento de 10,5% ou R\$ 21,3 milhões frente ao 2T24.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 120,0 milhões no 2T25, um aumento de 27,2%, ou R\$ 25,7 milhões comparado ao 2T24. Ajustando o resultado pelo efeito não recorrente da baixa de ativos ocorrida no trimestre (R\$ 5,3 milhões na linha de **Outros**), o resultado seria de R\$ 115,3 milhões, 22,5% maior que o 2T24, ou R\$ 21,2 milhões.

O aumento é reflexo da entrada em operação dos complexos solares de Echo Crescimento, cujos custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 21,8 milhões no período, onde destacamos:

- Aumento dos **Encargos de Transmissão** em R\$ 9,5 milhões devido a entrada em operação dos ativos solares;
- Aumento de custos e despesas em R\$ 10,4 milhões com **Pessoal, O&M, Seguros e Serviços de Terceiros**, como consultorias e assessorias, relacionados às entradas em operação dos ativos solares.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro registrado no 2T25 foi de R\$ 132,4 milhões negativos, valor R\$ 35,6 milhões pior quando comparado com o 2T24, reflexo das despesas financeiras do financiamento dos parques solares. Vale destacar que, desconsiderando o resultado da Echoenergia Crescimento, o resultado financeiro teria se mantido em linha com o 2T24.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	2T24	2T25	Δ%	Δ	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	219,2	360,0	64,2%	140,8	79,9	510,2	538,9%	430,4
(-) Compra de Energia	(8,6)	(65,1)	656,3%	(56,5)	(70,8)	(500,0)	606,4%	(429,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,1)	143,1%	(0,1)	(0,4)	(8,9)	2126,2%	(8,5)
Lucro Bruto de Energia	210,6	294,8	40,0%	84,2	8,7	1,3	-84,6%	(7,4)
Custos e Despesas Operacionais	(94,3)	(120,0)	27,2%	(25,7)	(6,1)	(12,8)	111,9%	(6,8)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(75,1)	(96,9)	29,0%	(21,8)	(0,6)	(12,6)	1930,9%	(12,0)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(19,2)	(23,1)	20,3%	(3,9)	(5,4)	(0,2)	-95,7%	5,2
EBITDA	116,2	174,8	50,4%	58,6	2,6	(11,5)	-538,0%	(14,1)
Margem EBITDA (%)	53,0%	48,5%	-4,5p.p.	N/A	3,3%	-2,3%	-5,5p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes)	-	5,3	N/A	5,3	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,1	122,6%	0,1	0,4	8,1	1937,7%	7,7
EBITDA Ajustado	116,3	180,2	55,0%	63,9	3,0	(3,4)	-211,7%	(6,4)
Margem EBITDA Ajustada (%)	53,0%	50,0%	-3p.p.	N/A	3,8%	-0,7%	-4,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(64,9)	(85,1)	31,1%	(20,2)	(0,1)	(0,1)	22,6%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(96,7)	(132,4)	36,8%	(35,6)	0,7	0,2	-63,4%	(0,4)
(-) Impostos	(9,6)	(20,8)	115,8%	(11,1)	(1,1)	2,8	-350,9%	3,9
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(55,1)	(63,5)	15,3%	(8,4)	2,1	(8,6)	-516,7%	(10,7)
Margem Líquida (%)	-25,1%	-17,6%	7,5p.p.	N/A	2,6%	-1,7%	-4,3p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	2T24	2T25	Δ%	Δ
Receita Líquida	299,1	870,3	191,0%	571,2
(-) Compra de Energia	(79,4)	(565,2)	611,9%	(485,8)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,4)	(9,0)	1918,4%	(8,5)
Lucro Bruto de Energia	219,2	296,1	35,1%	76,9
Custos e Despesas Operacionais	(100,4)	(132,9)	32,3%	(32,5)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(75,7)	(109,5)	44,6%	(33,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(24,7)	(23,3)	-5,3%	1,3
EBITDA	118,8	163,3	37,4%	44,4
Margem EBITDA (%)	39,7%	18,8%	-21p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes)	-	5,3	N/A	5,3
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,4	8,2	1747,5%	7,8
EBITDA Ajustado	119,3	176,8	48,2%	57,5
Margem EBITDA Ajustada (%)	39,9%	20,3%	-19,6p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(65,0)	(85,2)	31,1%	(20,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(96,1)	(132,1)	37,5%	(36,0)
(-) Impostos	(10,7)	(18,0)	67,9%	(7,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(53,0)	(72,1)	36,1%	(19,1)
Margem Líquida (%)	-17,7%	-8,3%	9,4p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO

Indicadores Operacionais - Água	2T24	1T25	2T25	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	82,3	99,1	99,6	21,0%
Volume Faturado (mil m ³)	5.047,4	5.405,5	5.532,5	9,6%
Índice de cobertura (%)	56,0%	66,4%	70,0%	14 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	61,2%	63,2%	64,5%	3,3 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	2T24	1T25	2T25	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	13,7	18,7	18,6	35,7%
Volume Faturado (mil m ³)	813,7	1.008,5	1.019,0	25,2%
Índice de cobertura (%)	14,8%	15,0%	15,0%	0,2 p.p.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

Demonstração de Resultado	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	61,4	41,6	-32,3%	-19,8
Abastecimento de água e serviços de esgoto	22,8	26,5	16,0%	3,7
Receita de construção	37,8	12,9	-65,9%	-24,9
Outras receitas	0,8	2,3	169,4%	1,4
Deduções à receita operacional	(2,2)	(2,8)	26,4%	-0,6
Receita operacional líquida	59,2	38,8	-34,4%	-20,4
Custos de construção	(37,8)	(12,9)	-65,9%	24,9
Custo da Operação	(25,1)	(18,6)	-25,9%	6,5
PMSO	(15,9)	(15,5)	-3,0%	0,5
<i>Pessoal</i>	(5,2)	(5,1)	-1,5%	0,1
<i>Material</i>	(2,5)	(2,2)	-12,1%	0,3
<i>Serviços de terceiros</i>	(3,8)	(4,1)	7,9%	-0,3
<i>Outros</i>	(4,5)	(4,1)	-8,8%	0,4
PDD/Provisões	(9,2)	(5,0)	-45,7%	4,2
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,1	1,9	2823,4%	1,8
EBITDA	(3,7)	7,3	-300,3%	11,0
Depreciação e amortização	(7,4)	(7,6)	3,5%	-0,3
Resultado financeiro	(38,1)	(46,8)	23,0%	-8,8
Receita financeira	3,4	1,4	-57,3%	-1,9
Despesa financeira	(41,4)	(48,3)	16,5%	-6,8
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(49,1)	(47,1)	-4,1%	2,0
Resultado do exercício Ajustado	(49,1)	(47,1)	-4,1%	2,0

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T25, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 38,8 milhões, reduzindo em relação ao 2T24, pelo efeito da menor receita de construção do período. Desconsiderando a receita de construção dos períodos, a Receita Operacional Líquida apresenta um crescimento de R\$ 4,5 milhões, ou 21%, refletindo tanto o maior volume hidrometrado (+9,6%), como o avanço da hidrometração entre períodos.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O PMSO do período atingiu R\$ 15,5 milhões, 3% menor que o mesmo período do ano anterior.

A PECLD no trimestre atingiu R\$ 5,0 milhões, valor R\$ 4,2 milhões menor que o mesmo período do ano anterior, com um índice de PECLD/ROB de 17,5% no 2T25.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T25, o resultado financeiro foi de R\$ 46,8 milhões, valor R\$ 8,8 milhões pior em relação ao 2T24, reflexo do aumento do IPCA entre períodos (1,26% no 2T25 vs 0,98% no 2T24), conforme cálculo dos contratos, que indexa 84% da dívida da CSA.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

Demonstração de Resultado	2T24	2T25	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional Bruta	183,3	659,2	259,7%	475,9
Deduções	(28,0)	(80,3)	187,0%	(52,3)
Receita operacional líquida	155,3	578,9	272,8%	423,6
Custos Operacionais	(85,0)	(502,2)	490,9%	(417,2)
Despesas Operacionais	(61,2)	(54,0)	-11,7%	7,1
EBITDA	9,2	22,7	148,3%	13,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,9%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-33,4%</i>	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas))	0,4	9,1	2004,1%	8,6
EBITDA Ajustado	9,6	31,8	231,7%	22,2
Depreciação e Amortização	(2,7)	(7,1)	161,3%	(4,4)
Resultado do serviço (EBIT)	6,4	15,6	142,8%	9,2
Resultado financeiro	(9,3)	(2,9)	-69,0%	6,4
Equivalencia	(0,6)	1,0	-267,8%	1,6
Tributos	(7,7)	(6,4)	-17,4%	1,3
Lucro Líquido	(11,1)	7,4	-166,9%	18,5
Lucro Líquido Ajustado	(10,8)	13,5	-224,9%	24,4

DESEMPENHO FINANCEIRO

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período.

O EBITDA Ajustado do período foi de R\$ 31,8 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)